



**Politécnico
Castelo Branco**
Polytechnic University

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS CONSOLIDADO 2025

Aprovado, por unanimidade, em Conselho Geral de 05 de junho 2026

Ficha Técnica

Relatório de Atividades e Contas - 2025

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

Realização

Presidente do IPCB, António Marques Fernandes

Administrador do IPCB, Ricardo Batista

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ)

INDICE

INDICE	3
1. INTRODUÇÃO.....	8
2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL.....	9
2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade.....	9
2.2. Objetivos, metas e resultados.....	10
2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades	11
2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços.....	11
2.4.1. Não conformidades e ações corretivas.....	12
2.5. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão.....	13
3. RESULTADOS E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA	13
3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes	13
3.1.1. Avaliação da satisfação dos estudantes.....	13
3.1.2. Avaliação da Satisfação dos Colaboradores	15
3.2. Desempenho de fornecedores externos	19
3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)	20
4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS	21
4.1. Serviço de Recursos Humanos	21
4.1.1. Pessoal Docente.....	21
4.1.2. Pessoal Não Docente	27
4.2. Serviços Académicos	33
4.2.1. Acesso ao Ensino Superior.....	33
4.2.2. Oferta formativa ano letivo 2025/2026	35
4.2.3. Concurso Especial - Estudante Internacional Licenciaturas	39
4.2.4. Rede Politécnica A23.....	40
4.2.5. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).....	40
4.2.6. Evolução do n.º de estudantes.....	41
4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais.....	41
4.3.1. Projeto de Orçamento para 2025 – Aprovação	41
4.3.2. Orçamento de 2025 – Execução.....	42
4.3.3. Orçamento de 2025 – Execução – Despesa	42
4.3.4. Orçamento de 2025 – Execução - Receita.....	43
4.3.5. Considerações finais.....	46
4.4. Serviços de Ação Social	47

4.4.1. Apoio Social Direto.....	47
4.4.2. Apoio Social Indireto	49
4.4.3. Outras atividades.....	53
4.4.4. Recursos humanos	55
4.4.5. Área financeira	55
4.5. Serviços de Apoio.....	57
4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem.....	57
4.5.2. Serviços de Informática	59
4.5.3. Gabinete Técnico.....	60
4.5.4. Viaturas	61
4.5.5. Bibliotecas	62
4.6. Cooperação e Investigação	62
4.6.1. Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER)	63
4.7. Internacionalização.....	69
4.7.1. Programa Erasmus+	70
4.7.2. Cursos intensivos – Blended Intensive Programme (BIP)	72
4.7.3. Universidade Europeia BAUHAUS4EU	73
4.7.4. Projetos internacionais	77
5. ALTERAÇÕES EM QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA A INSTITUIÇÃO E SGQ.....	77
6. OPORTUNIDADES DE MELHORIA E AÇÕES A PRIORIZAR.....	78
ANEXOS	79

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2025 e respetivo acompanhamento	10
Tabela 2 - Objetivos 2025 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento	12
Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas	12
Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos	14
Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados	14
Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.....	16
Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente.....	16
Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB	16
Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)	17
Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade.....	18
Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho.....	18
Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna	18
Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social	19
Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição	19
Tabela 15 – Número e tipo de constatações das Auditorias internas realizadas.....	20
Tabela 16 – Constatações decorrentes da Auditoria Externa.....	21
Tabela 17 – Recursos humanos IPCB.....	21
Tabela 18 – Contratos de Emprego-Inserção 2024.....	32
Tabela 19 – CTeSP 2025/2026.....	35
Tabela 20 – Licenciaturas 2025/2026	36
Tabela 21 – Mestrados 2025/2026	37
Tabela 22 – PG 2025/2026.....	38
Tabela 23 - Resumo das fases de candidaturas de estudante internacional em 2024.....	39
Tabela 24 - Evolução do nº de estudantes do IPCB (fonte de dados RAIDES).....	41
Tabela 25– Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2025 vs 2024.....	43
Tabela 26 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2025 vs 2024.....	44
Tabela 27 – Receitas, transferências e subsídios.....	45
Tabela 28 – Resumo da execução orçamental	46
Tabela 29 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€).....	47
Tabela 30 – Evolução das Bolsas de Estudo.....	48
Tabela 31 – Restaurante Académico – refeições	49

Tabela 32 – Serviço de <i>coffee-breaks</i>	49
Tabela 33 – Recursos Humanos.....	55
Tabela 34 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2025 vs 2024.....	55
Tabela 35 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita em euros).....	56
Tabela 36 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2025 vs 2024.....	56
Tabela 37 – Despesas com viaturas	61
Tabela 38 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2025.....	62
Tabela 39 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento	66
Tabela 40 – Alunos em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	70
Tabela 41 – Docentes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	70
Tabela 42 – Não-docentes em mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	71

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho.....	22
Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI	23
Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género	23
Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário	24
Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género	24
Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados por género e situação contratual atual	25
Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico	25
Gráfico 8 -Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional	26
Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente	27
Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género	28
Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário	28
Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego .	29
Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade	29
Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional	30
Gráfico 15 – Tipificação do absentismo	30
Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados).....	35
Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados.....	42
Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa.....	43
Gráfico 20 - Execução orçamental da receita.....	44

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas do ano 2025 tem como principal objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) bem como avaliar o nível de execução do Plano de Atividades do ano.

Para além desta secção introdutória o documento encontra-se organizado em mais três secções. Na secção 2, designada de Desempenho Institucional, são apresentados os resultados alcançados pela Instituição, com particular destaque para a concretização dos objetivos definidos e desempenho dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Na secção 3 são apresentados os resultados dos mecanismos internos de avaliação e melhoria, relativos à satisfação dos estudantes e das partes interessadas, ao desempenho dos fornecedores externos e aos resultados dos processos de auditoria realizados. A secção 4 foca-se na adequação dos recursos com vista à concretização da missão institucional, com descrição das atividades desenvolvidas e principais resultados alcançados ao nível dos recursos humanos, serviços académicos, serviços financeiros e patrimoniais, serviços de ação social, serviços de apoio, cooperação e investigação, e internacionalização do IPCB. Já a secção 5 diz respeito a alterações internas e externas relevantes para o IPCB e SGQ e a secção 6 diz respeito às oportunidades de melhoria e prioridades definidas

Agradeço a toda a comunidade IPCB a dedicação e o sentido de responsabilidade manifestado. Só dessa forma foi possível concretizar as ações planeadas e alcançar os resultados desejados. A qualidade e capacidade de trabalho das pessoas do IPCB são o garante de que coletivamente seremos capazes de aproveitar as oportunidades e granjear novos e exigentes desafios.

António Marques Fernandes

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2025 focaram-se na manutenção e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com acompanhamento de todas as atividades no âmbito da certificação e o reforço da aplicação das ferramentas do SGQ aos processos formativo, prestação de serviços e investigação e reporte do seu desempenho ao Presidente do IPCB.

A auditoria externa de acompanhamento realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação concluiu que o IPCB evidenciou realizar as atividades relevantes no âmbito do seu SGQ, implementado segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, e demonstrou ter capacidade para garantir a conformidade das práticas e dos resultados com aqueles requisitos normativos, legais e requisitos determinados pela instituição.

Das principais ações desenvolvidas pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade, importa salientar o seguinte:

- Disponibilização dos documentos de todos os processos e serviços em SGQ e envio de email a informar sobre a aprovação ou revisão dos mesmos. Foram revistos 86 documentos (obsoletos/ retirados de SGQ ou versões alteradas) e criados 37 novos documentos (versão 1);
- Atualização dos modelos de acordo com a nova imagem gráfica do IPCB;
- Definição de Programa de Auditorias Internas para o ano 2025 e respetiva monitorização;
- Apoio aos “Donos” de processo e responsáveis de Serviço na análise de causas e definição de ações de melhoria no âmbito das não conformidades, reclamações, sugestões, riscos e oportunidades de melhoria (RNCRSRO). Foram registados 69 RNCRSRO provenientes de alunos, colaboradores, clientes, auditores internos e externos e outros;
- Apoio à elaboração do Relatório de Avaliação Institucional;
- Participação nas reuniões de avaliação dos cursos das várias UO, pela Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES);
- Contributos para os relatórios de autoavaliação dos cursos das várias UO, pela A3ES;
- Elaboração e aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Estudantes do IPCB 2025/26” (inclui “Inquérito aos Estudantes, 1º ano/1ª vez no IPCB) e respetivo tratamento;

- Aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Colaboradores do IPCB – 2025”;
- Monitorização da concretização dos objetivos do IPCB e dos Processos SGQ de 2025;
- Colaboração na elaboração do Relatório de Atividades de 2025.

2.2. Objetivos, metas e resultados

Apresentam-se em seguida os resultados obtidos relativamente aos objetivos definidos para o ano 2025.

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2025 e respetivo acompanhamento

Objetivo	Concretização do objetivo
Promoção de formação especializada e diversificada	50%
Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar	100%
Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão	75%
Apoio às atividades de investigação	100%
Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento	100%
Divulgação e valorização das atividades de I&D + I	50%
Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB	100%
Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos	100%
Comunicação e divulgação	70%
Governança ética e sustentável	100%
Desenvolvimento e valorização das pessoas	100%
Transparência, simplificação, participação e inclusão social	100%
Campus saudável e acolhedor	100%
Campus requalificado	100%
Campus sustentável	100%

Em súmula, dos 15 objetivos definidos para o ano 2025, 11 foram totalmente concretizados, 2 registaram uma taxa de concretização superior a 50% e os restantes 2 atingiram uma taxa de concretização de 50%. A monitorização final da matriz de objetivos encontra-se no anexo I.

Relativamente ao objetivo “Promoção de formação especializada e diversificada”, a medida 1 não se concretizou, uma vez que a entrada de estudantes no ano letivo 2025/26 foi de 1600, inferior aos 1775 registados no ano letivo 2024/25. A medida 2 foi quase totalmente executada, alcançando 89,2% de execução do projeto (a meta definida no plano de atividades foi de 90%).

No que se refere ao objetivo “Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão”, a medida 7, que previa um aumento de 10% de inscritos na rede de *Alumni*, registou um acréscimo de apenas 4%.

Relativamente ao objetivo Divulgação e valorização das atividades de I&D + I, a realização do evento anual de I&D+I, prevista na medida 18, foi adiada para 2026, de forma a permitir um maior envolvimento das UID do IPCB.

Por fim, no âmbito do objetivo “Comunicação e divulgação, a medida 26, que tinha como objetivo aumentar em 10% o alcance das redes sociais, registou um crescimento de 6%.

2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades

A norma ISO 9001:2015 veio introduzir de forma explícita os conceitos de risco e oportunidade e a necessidade da sua identificação, análise e tratamento.

Apesar de já existir preocupação com estas questões ao nível no planeamento estratégico da organização, os riscos e oportunidades identificados estão a ser tratados com base nas ações previamente programadas para o cumprimento dos objetivos.

O IPCB considera que os objetivos traçados e respetivas ações visam dar resposta a riscos e oportunidades identificados. Tal demonstra que apesar da terminologia usada não incluir os termos “risco” e “oportunidade” a Instituição tem adotado um pensamento baseado em risco. Quanto a outros riscos e oportunidades que venham a ser identificados a organização vai proceder ao planeamento de ações que visem o seu tratamento.

2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços

Os objetivos quantitativos associados a cada processo foram definidos com base em dados relativos a anos anteriores e aos objetivos estratégicos do IPCB.

Apresentam-se em seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos no âmbito da certificação.

Tabela 2 - Objetivos 2025 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento

OBJETIVO	CONCRETIZAÇÃO OBJETIVO	PROCESSO
Regularização descrição das funções dos colaboradores não docentes	100%	Recursos Humanos
Avaliação dos riscos profissionais	100%	
Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o serviço prestado nos SA	100%	Académicos
Emissão de certidões de dívida (propinas e emolumentos do ano letivo de 2019/20) para cobrança coerciva por parte da AT	100%	
Preparação do Regulamento do ciclo de estudos de Doutoramento	100%	
Desburocratização, simplificação e desmaterialização dos processos do Apoio Social Extraordinário	100%	Ação Social
Avaliar a satisfação das necessidades dos estudantes com os SAS-Bolsas	100%	
Avaliar a satisfação das necessidades dos estudantes com os SAS-Alojamento	100%	
Melhorar o modelo de financiamento das UID do IPCB	100%	Investigação
Garantir o acompanhamento das prestações de serviço do tipo 2	100%	Prestação de Serviços
Acreditar o SIGQ perante a A3Es	0%	Formativo
Rever e otimizar os processos do SGQ	100%	Avaliação e Melhoria
Melhorar o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade dos processos SGQ	100%	Gestão

Relativamente ao objetivo “Acreditar o SIGQ perante a A3Es”, este não se concretizou, uma vez que, atualmente, a A3Es deixou de acreditar o SIGQ, passando a avaliar os sistemas de garantia da qualidade no âmbito da Avaliação Institucional.

2.4.1. Não conformidades e ações corretivas

No período referido neste relatório foram registados 61 relatórios (RNCRSRO). A distribuição dos mesmos por tipologias de situações reportadas e o número de ações definidas para a sua resolução apresenta-se no quadro seguinte:

Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas

Tipo	N.º de relatórios	N.º de ações corretivas (AC)
Área Sensível	0	0
Elogio	4	0
Não Conformidade	9	5
Op.de Melhoria	27	19
Reclamação	13	6
Sugestão	8	6
Total	61	36

Do total de relatórios registados, 15 foram considerados como eficazes, 1 não eficaz, tendo sido reaberto em 2026, e 16 foram considerados não aplicáveis e, por isso, foram encerrados. Os restantes (29) encontram-se em tratamento ou em fase de acompanhamento das ações preconizadas.

2.5. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão

As oportunidades de melhoria definidas no último momento de revisão pela gestão incluíam o seguinte e foram desenvolvidas as seguintes ações:

- **Fomentar a identificação e tratamento de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento** – acompanhamento dos riscos identificados, bem como sensibilização junto dos donos dos Processos para identificação e tratamento dos riscos identificados nesse domínio;
- **Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento** – feita sensibilização aos donos de processo e aos interlocutores nas UO para promoverem a sua aplicação e o acompanhamento periódico dos RNCRSRO;
- **Rever procedimentos e instruções de trabalho em concordância com as mudanças organizacionais que venham a ocorrer na instituição (abordar os processos mais importantes, desenvolvendo esforços de melhoria otimização)** – solicitado aos donos de processo e aos interlocutores nas UO para verificarem os documentos existentes em SGQ e, sempre que necessário, efetuar a revisão necessária.

3. RESULTADOS E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA

3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes

3.1.1. Avaliação da satisfação dos estudantes

Com o objetivo de avaliar a satisfação dos estudantes do IPCB relativamente ao ano letivo 2024-25, solicitou-se a todos os alunos que procedessem ao preenchimento de um inquérito disponibilizado online entre os dias 9 de dezembro de 2025 e 10 de janeiro de 2026. Foram

enviados 4689 convites por *e-mail* tendo-se obtido 830 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 18%.

Neste questionário, foram avaliados diversos itens, entre os quais a satisfação dos estudantes relativamente aos Serviços Académicos e também os Serviços de Ação Social do IPCB. Neste domínio, auscultou-se a satisfação aos estudantes, no respeitante aos setores de alimentação, de alojamento e de bolsas de estudo.

Nos dois pontos seguintes apresenta-se uma súmula dos resultados de satisfação dos estudantes relativos aos Serviços Académicos e Serviço de Ação Social.

A tabela 4 contém as pontuações obtidas em percentagem para a satisfação global com os Serviços Académicos (SA).

Os estudantes encontram-se globalmente muito satisfeitos com os Serviços Académicos. Constatou-se que 54% dos estudantes encontram-se satisfeitos (escala positiva 4, 5 e 6) e 39% encontram-se muito ou totalmente satisfeitos (nível 5 e 6). À semelhança dos anos anteriores, os resultados mantêm um grau de satisfação elevado com este Serviço. Os valores apresentados dizem respeito ao conjunto das seis escolas.

Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação Global com os Serviços Académicos	677	12%	84%	6%	39%

Escala: 1 Totalmente Insatisfeito; 2 Muito Insatisfeito; 3 Insatisfeito; 4 Satisfeito; 5 Muito Satisfeito; 6 Totalmente Satisfeito

Os utentes dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPCB encontram-se globalmente satisfeitos, conforme se pode verificar nos dados apresentados na Tabela 5.

A secção do questionário relativa a este serviço conteve três subsecções de avaliação: alojamento, atendimento a bolsas e qualidade do serviço de alimentação.

Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados

Setores Avaliados	Inquéritos respondidos no âmbito do setor avaliado	Grau de Satisfação
Alojamento	21	4,2 (4,03 em 2024) (4,28 em 2023) (3,91 em 2022) (4,41 em 2021)
		4,4 (4,42 em 2024) (4,51 em 2023) (4,40 em 2022) (4,59 em 2021)

Qualidade do serviço de alimentação		4,5
		(4,22 em 2024)
	254	(4,43 em 2023)
		(4,46 em 2022)
		(4,63 em 2021)

Quanto ao setor alojamento foram obtidos os seguintes resultados, expressos em nível médio de satisfação, por residência:

- Residência Prof. Dr. Vergílio Pinto de Andrade – 4,33 (n=3)*
- Residência Prof. Dr. Valter Victorino Lemos – 4,67 (n=9)
- Residência Prof Doutor Eduardo Marçal Grilo – 4,00 (n=1)*
- Residência Prof. Dr. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova) – 3,75 (n=8)

*considera-se que o reduzido número de respostas está relacionado com o encerramento para requalificação das Residências VPA e EMG.

3.1.2. Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Com o objetivo de recolher informação que permita avaliar a satisfação dos colaboradores (docentes e funcionários) do IPCB relativamente aos vários aspetos subjacentes à dinâmica organizacional, foi enviado um convite por correio eletrónico a todos os colaboradores para que preenchessem um inquérito disponibilizado online entre os dias 6 e 23 janeiro de 2026. Foram enviados 753 convites por e-mail tendo-se obtido 232 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 31%.

Além das questões de natureza sociodemográfica, o questionário procurava avaliar ainda os seguintes aspetos: Satisfação com a Formação; Satisfação com a Organização; Satisfação com os Sistemas de Gestão do IPCB; Eficácia da Comunicação Interna; Satisfação com os Serviços de Ação Social e Inclusão e igualdade de género.

Existiam ainda alguns campos de resposta aberta com possibilidade de indicar sugestões de melhoria para os aspetos em análise.

A tabela 6 apresenta a informação relativa às pontuações obtidas para a Satisfação com o Plano de Formação por parte do Pessoal Não Docente, evidenciando um grau de satisfação com este aspeto.

Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Grau de satisfação global com o Plano de Formação	91	19%	81%	8%	45%

Escala de Satisfação: 1 Totalmente Insatisfeito; 10 Totalmente Satisfeito

Da análise das respostas abertas relativamente a esta dimensão são manifestados e destacam-se os seguintes aspetos:

- Adequação da oferta ao serviço/sector/funções;
- Falta de formação em áreas específicas;
- Maior oferta e diversidade de formações;
- Disponibilidade para conciliar formação com as tarefas.

Ainda assim, a satisfação com a adequação da formação às funções desempenhadas é tendencialmente elevada como se pode constatar na tabela seguinte. Destacam-se 84% de respostas nos 3 pontos mais elevados da escala de satisfação utilizada.

Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Grau de satisfação quanto à adequação da formação às funções que desempenha	81	16%	84%	1%	49%

Escala: 1 Totalmente Insatisfeito; 2 Muito Insatisfeito; 3 Insatisfeito; 4 Satisfeito; 5 Muito Satisfeito; 6 Totalmente Satisfeito

A tabela 8 apresenta uma síntese dos resultados obtidos em percentagem para os itens relativos à satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB.

Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB

Item	Presidente (n=300)	Administrador (n=60)	Diretor UO (n=250)	Coordenador UTC (n=161)	Responsável Serviço (n=132)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para conduzir a organização	13% (1-2)	10% (1-2)	9% (1-2)	6% (1-2)	11% (1-2)
	23% (1-2-3)	13% (1-2-3)	14% (1-2-3)	9% (1-2-3)	18% (1-2-3)
	77% (4-5-6)	87% (4-5-6)	86% (4-5-6)	91% (4-5-6)	82% (4-5-6)
	49% (5-6)	63% (5-6)	56% (5-6)	65% (5-6)	55% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para comunicar	12% (1-2)	13% (1-2)	9% (1-2)	5% (1-2)	11% (1-2)
	22% (1-2-3)	19% (1-2-3)	19% (1-2-3)	9% (1-2-3)	19% (1-2-3)
	78% (4-5-6)	81% (4-5-6)	81% (4-5-6)	91% (4-5-6)	81% (4-5-6)
	52% (5-6)	65% (5-6)	56% (5-6)	65% (5-6)	57% (5-6)

Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	(n=286)	(n=60)	(n=242)	(n=151)	(n=132)
	11% (1-2)	10% (1-2)	8% (1-2)	6% (1-2)	11% (1-2)
	23% (1-2-3)	17% (1-2-3)	19% (1-2-3)	13% (1-2-3)	16% (1-2-3)
	77% (4-5-6)	83% (4-5-6)	81% (4-5-6)	87% (4-5-6)	84% (4-5-6)
	50% (5-6)	67% (5-6)	49% (5-6)	60% (5-6)	48% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aceitação de sugestões de melhoria	(n=267)	(n=56)	(n=233)	(n=148)	(n=128)
	12% (1-2)	7% (1-2)	11% (1-2)	5% (1-2)	12% (1-2)
	21% (1-2-3)	11% (1-2-3)	20% (1-2-3)	11% (1-2-3)	18% (1-2-3)
	79% (4-5-6)	89% (4-5-6)	80% (4-5-6)	89% (4-5-6)	82% (4-5-6)
	42% (5-6)	64% (5-6)	47% (5-6)	59% (5-6)	42% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	(n=265)	(n=54)	(n=234)	(n=148)	(n=130)
	16% (1-2)	15% (1-2)	12% (1-2)	7% (1-2)	16% (1-2)
	27% (1-2-3)	22% (1-2-3)	23% (1-2-3)	11% (1-2-3)	22% (1-2-3)
	73% (4-5-6)	78% (4-5-6)	77% (4-5-6)	89% (4-5-6)	78% (4-5-6)
	45% (5-6)	59% (5-6)	49% (5-6)	57% (5-6)	48% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	(n=272)	(n=56)	(n=239)	(n=154)	(n=128)
	14% (1-2)	15% (1-2)	11% (1-2)	6% (1-2)	14% (1-2)
	24% (1-2-3)	22% (1-2-3)	24% (1-2-3)	12% (1-2-3)	20% (1-2-3)
	76% (4-5-6)	82% (4-5-6)	76% (4-5-6)	88% (4-5-6)	80% (4-5-6)
	45% (5-6)	61% (5-6)	47% (5-6)	58% (5-6)	53% (5-6)

O sumário dos resultados agregados para toda a instituição, para cada um dos itens avaliados reforçam a percepção que na generalidade os colaboradores expressam positivamente a sua satisfação, conforme tabela seguinte.

Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)

Item (Satisfação com os vários níveis da liderança)	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Quanto à aptidão para conduzir a estrutura que dirigem (estabelecer objetivos, afetar recursos, monitorizar a evolução dos projetos, ...)	1191	16%	84%	9%	56%
Quanto à aptidão para comunicar	1188	17%	83%	9%	57%
Quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	1146	17%	83%	9%	53%
Quanto à aceitação de sugestões de melhoria	1093	16%	84%	9%	49%
Quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	1105	20%	80%	13%	51%
Quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	1131	19%	81%	11%	5%

No que respeita ao Sistema de Gestão de Qualidade é possível verificar, com base nas respostas expressas e sintetizadas na tabela seguinte, que neste domínio a satisfação é elevada.

Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Acessibilidade de informação	220	16%	84%	5%	38%
Acessibilidade de modelos (Templates)	220	18%	82%	5%	38%
Facilidade na realização de tarefas	217	22%	78%	4%	37%
Grau de satisfação global com o SGQ	216	16%	84%	4%	37%

Relativamente à avaliação de desempenho dos colaboradores, aspeto importante e sensível na política de desenvolvimento e motivação dos colaboradores, apresentam-se na tabela 11 os principais resultados.

Note-se que as primeiras três linhas se referem aos colaboradores não docentes, cuja avaliação de desempenho é feita no âmbito do SIADAP3 e a última é referente aos docentes, enquadrada no AVADOC.

Os resultados permitem concluir pela satisfação generalizada com o processo de avaliação realizada.

Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Definição e contratualização de objetivos	68	22%	78%	6%	38%
Monitorização dos objetivos fixados	67	22%	78%	9%	33%
Reunião final de avaliação	60	25%	75%	10%	33%
Grau de Satisfação com a avaliação de desempenho dos docentes	145	21%	79%	9%	39%

Outro aspeto importante para o desempenho da organização relaciona-se com a comunicação interna. Na Tabela 12 verifica-se que existe uma satisfação significativa com a disponibilização de documentos de gestão e governação do IPCB, bem como a eficácia da comunicação interna.

Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação quanto à informação que é disponibilizada relativamente a documentos de gestão e de governação do IPCB	213	13%	87%	5%	37%
Satisfação quanto à eficácia da comunicação interna do IPCB	224	19%	81%	5%	37%

A tabela 13 apresenta os resultados relativos à satisfação dos colaboradores com os Serviços de Ação Social disponibilizados, nomeadamente ao nível de alimentação (cantina e bares). Neste domínio refira-se um grau de insatisfação mais marcado, face a outras dimensões avaliadas no presente inquérito, nomeadamente nos aspetos relativos ao serviço de bar e cantina.

Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Bar da UO	192	30%	70%	13%	31%
Cantina	148	36%	64%	16%	25%
Restaurante Académico	110	21%	79%	7%	40%
Serviço de Coffee-Break	118	20%	80%	9%	31%

No que a aspetos de imagem e perceção da instituição por parte dos colaboradores, mais uma vez se infere, com base nos resultados sumarizados na tabela 14, que existe uma satisfação muito positiva com a Instituição.

Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Imagem global do IPCB	232	19%	81%	6%	49%
Imagem global dos Serviços Centrais do IPCB	215	19%	81%	6%	44%
Imagem global dos Serviços de Ação Social do IPCB	183	14%	86%	4%	40%
Perspetiva de futuro do IPCB	215	20%	80%	10%	46%

A análise dos resultados apresentados permite concluir que a satisfação dos colaboradores com a instituição é significativa.

3.2. Desempenho de fornecedores externos

De acordo com informação do responsável do Serviço Financeiro e Patrimonial foram avaliados 16 fornecedores no IPCB e 16 nos SAS, de acordo com os procedimentos em vigor, que foram aprovados e considerados aptos para continuarem a prestar serviços à instituição.

3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)

A realização de auditorias é uma ferramenta importante no acompanhamento das atividades desenvolvidas e na identificação de oportunidades para melhorar o desempenho e o serviço prestado pela organização.

No ano de 2025, foi realizada 1 auditoria interna aos vários processos do SGQ, cujas constatações se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 15 – Número e tipo de constatações das Auditorias internas realizadas

Data	Processo/Serviço	Oportunidades de Melhoria (OM)	Não Conformidade (NC)
10 e 15 de julho	Processos de gestão e de avaliação e melhoria (GQ), processo académico (SA), processo recursos humanos (RH) e processo ação social (AS)	Cláusulas 4.2/ 5.1/ 7.4 - 1 Cláusulas 4.4 / 7.5.3/ 8.5.1 - 1 Cláusulas 4.4/ 9.2 - 1 Cláusulas 4.4/ 5.3/ 7.5.1 - 1 Cláusulas 4.4/ 5.3/ 7.4 - 1 Cláusulas 4.4/ 7.1.2 - 1 Cláusulas 4.4/ 6.1 - 1 Cláusulas 5.1.1/ 7.3/ 10.2.1 - 1 Cláusulas 5.3/ 7.1.2/ 7.2 - 1 Cláusulas 5.3/ 7.1.4 - 1 Cláusulas 6.1/ 7.1.2/ 7.1.6/ 7.2 - 1 Cláusulas 6.1/ 8.1 - 1 Cláusulas 6.1/ 9.1.2/ 10.3 - 1 Cláusulas 6.2.2/ 7.1.3/ 9.1 - 1 Cláusulas 6.2.2/ 7.2 - 1 Cláusulas 7.1.2/ 7.2/ 8.1 - 1 Cláusulas 7.1.2/ 7.1.4/ 8.2.1 - 1 Cláusula 7.1.3 - 1 Cláusulas 7.1.6/ 7.2/ 7.3 - 1 Cláusulas 7.1.6/ 7.5.3 - 1 Cláusula 7.4 - 3 Cláusulas 7.5.3/ 8.5.1 - 1 Cláusulas 7.5.3 - 1	Cláusula 7.5.2 - 1 Cláusula 10.2 - 1
		Total: 25 OM	Total: 2 NC

A auditoria externa de renovação, realizada pela SGS - SGS ICS - Serviços Internacionais de Certificação, Lda., decorreu nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 2025. Na tabela seguinte, enumeram-se as constatações registadas pela equipa auditora externa. As constatações referidas nas auditorias interna e externa encontram-se em processo de acompanhamento por parte dos “Donos” de processo e responsáveis de serviço

Tabela 16 – Constatções decorrentes da Auditoria Externa

Não Conformidades (AS)	Oportunidades de Melhoria (OM)
Cláusula 7.1.3 – 1 Cláusula 7.5.3 - 1 Cláusula 8.4 - 1 Cláusula 8.5 - 1	Cláusula 7.1 – 1 Cláusula 4.4 – 1 Cláusula 8.5 – 2
Total: 4 NC	Total: 4 OM

4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS

4.1. Serviço de Recursos Humanos

O Decreto-Lei n.º 190/96 de 9 de outubro estabeleceu a obrigatoriedade de realização do balanço social para os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, com referência a 31 de dezembro. O balanço social inclui informação sobre a totalidade dos recursos humanos qualquer que seja o vínculo contratual do pessoal ao serviço naquela data. Assim, o balanço social é realizado anualmente, constituindo-se como um valioso instrumento para o planeamento e a gestão dos recursos humanos do IPCB. Através dos resultados do balanço social é possível verificar a composição dos corpos docente e não docente do IPCB, excluindo o presidente, o vice-presidente e o administrador. Na tabela 17 apresentam-se os dados gerais relativos aos Recursos Humanos do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos por carreira e género.

Verifica-se que à data de 31 de dezembro de 2025 o IPCB contava com um total de 702 trabalhadores, incluindo os dirigentes (569,8 em ETI's).

Tabela 17 – Recursos humanos IPCB

Carreiras	F	M	SC	SAS	ESACB	ESALD	ESART	ESECB	ESGIN	ESTCB	TOTAL
Dirigente 1º grau		1	1								1
Dirigente 2º grau	1	2	3								3
Docentes	210	268			48	109	114	70	51	86	478
Técnico Superior	75	25	35	5	24	12	11	5	4	4	100
Informática	2	9	9		1					1	11
Assistente Técnico	39	9	13	3	3	8	4	6	3	8	48
Assistente Operacional	37	24	2	8	14	7	10	7	2	11	61

4.1.1. Pessoal Docente

A constituição do corpo docente do IPCB procura corresponder a necessidades decorrentes da respetiva matriz formativa variando a sua composição em termos de áreas científicas. A distribuição por carreiras obedece ao disposto no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP), vertido no Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, na

sua redação atual. Assim o corpo docente do IPCB é composto por uma base de docentes, estável e permanente, à qual se juntam, semestralmente, outros docentes contratados a tempo parcial que dão resposta às necessidades identificadas pelas Unidades Orgânicas. Nos últimos anos o IPCB tem apostado fortemente na consolidação do seu corpo docente, tendo-se verificado um aumento do n.º de professores coordenadores. Numa 1.ª fase, em 2019, o IPCB apostou na abertura de concursos de promoção às categorias de professor coordenador e coordenador principal nas áreas em que havia possibilidades e havia condições de promover a respetiva progressão na carreira. Em 2020, procedeu-se a uma 2.ª fase de abertura de concursos, para professores coordenadores e coordenadores principais e em 2022, com a publicação do despacho n.º 33/2022 e tendo em conta o previsto na legislação em vigor, o IPCB procedeu-se a nova abertura de concursos para a promoção de professores adjuntos e coordenadores. As tabelas e gráficos que se apresentam em seguida mostram a evolução do corpo docente entre 2021 e 2025, refletindo a política de contratação praticada na instituição ao longo dos anos. O gráfico seguinte apresenta a evolução do corpo docente do IPCB desde 2021.

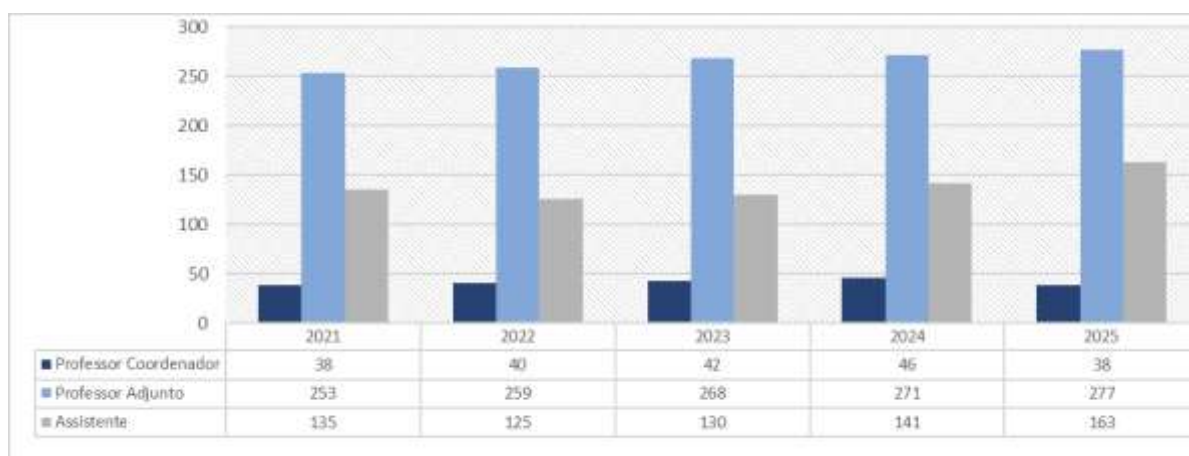


Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho

Quando efetuamos a análise do corpo docente relativamente aos docentes ETI (Equivalente em Tempo Integral), o gráfico 2 permite verificar que, em termos globais, não ocorreram diferenças dignas de nota em 2025 relativamente ao ano de 2024, em termos globais.

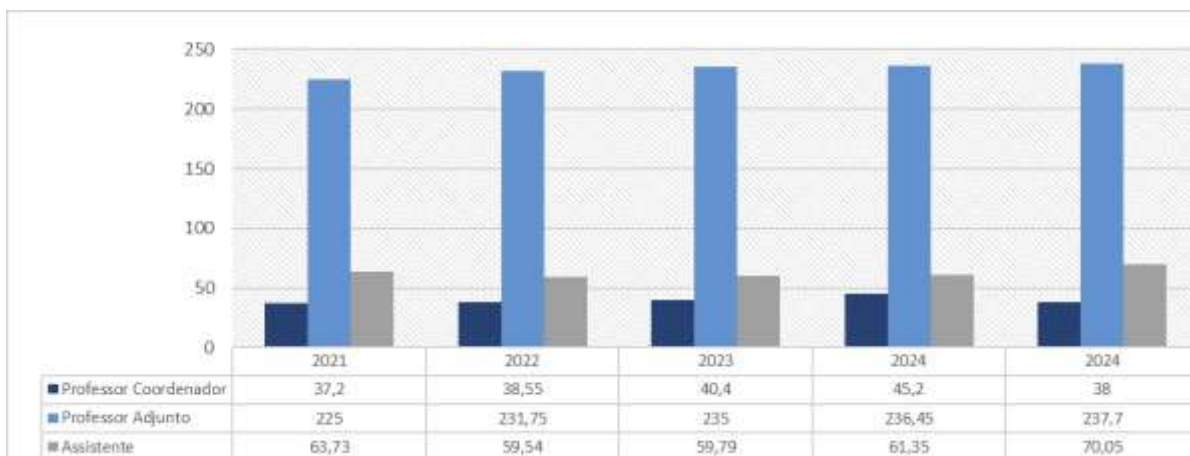


Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI

4.1.1.1. Distribuição do pessoal docente por género

O gráfico 3 representa a distribuição do pessoal docente do IPCB, considerando o género, permitindo constatar que a maior percentagem de docentes pertence ao género masculino. Em 2025 a percentagem de docentes do género masculino diminuiu face ao ano anterior.

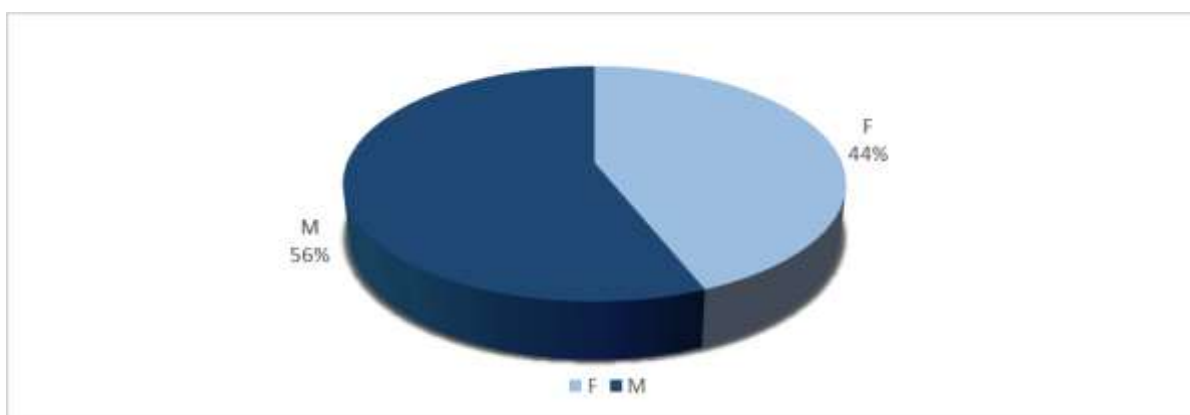


Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género

4.1.1.2. Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

Os dados apresentados no gráfico 4 evidenciam que predomina o género masculino, com exceção das faixas etárias mais baixa dos 20-24, dos 25-29 e dos 30-34. É importante assinalar que 50% dos docentes apresentam uma idade igual ou superior a 50 anos, o que denota a tendência para algum grau de envelhecimento do pessoal docente do IPCB já identificada em relatórios anteriores.

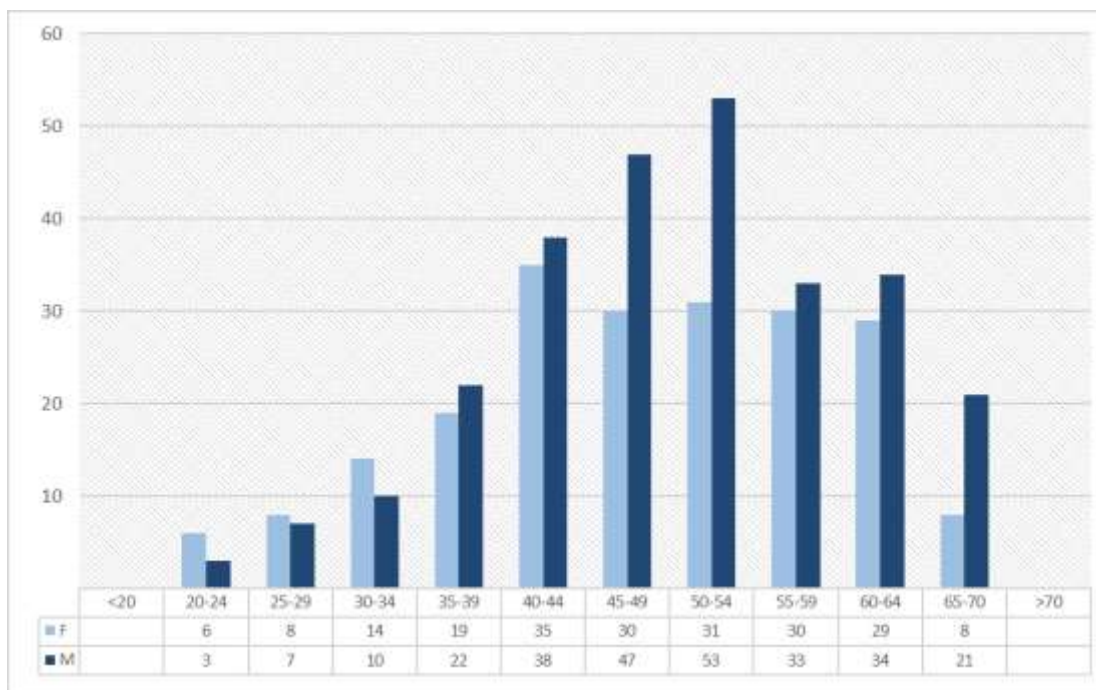


Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

4.1.1.3. Distribuição do pessoal docente por género e relação jurídica de emprego

Relativamente à modalidade de relação jurídica de emprego público constata-se que 42,7% dos docentes do IPCB têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, enquanto 57,3% são docentes convidados. O gráfico 5 apresenta a distribuição do pessoal docente por tipo de relação jurídica de emprego público e género. Verifica-se que, nas duas modalidades consideradas, a maioria dos docentes pertence ao género masculino, o que está de acordo com a tendência evidenciada quando se analisou a distribuição do corpo docente face ao género.

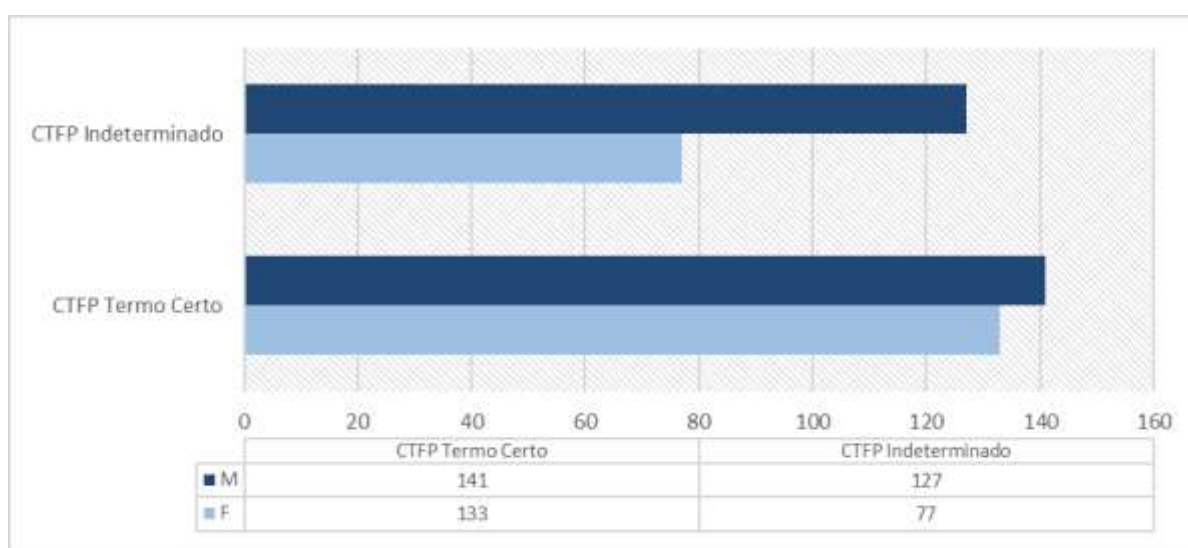


Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género

4.1.1.4. Distribuição do pessoal docente por género e grau académico em 2025

O gráfico 6 mostra o número total de docentes do IPCB que possuem o grau de doutor, tendo em conta o género e a situação contratual atual.

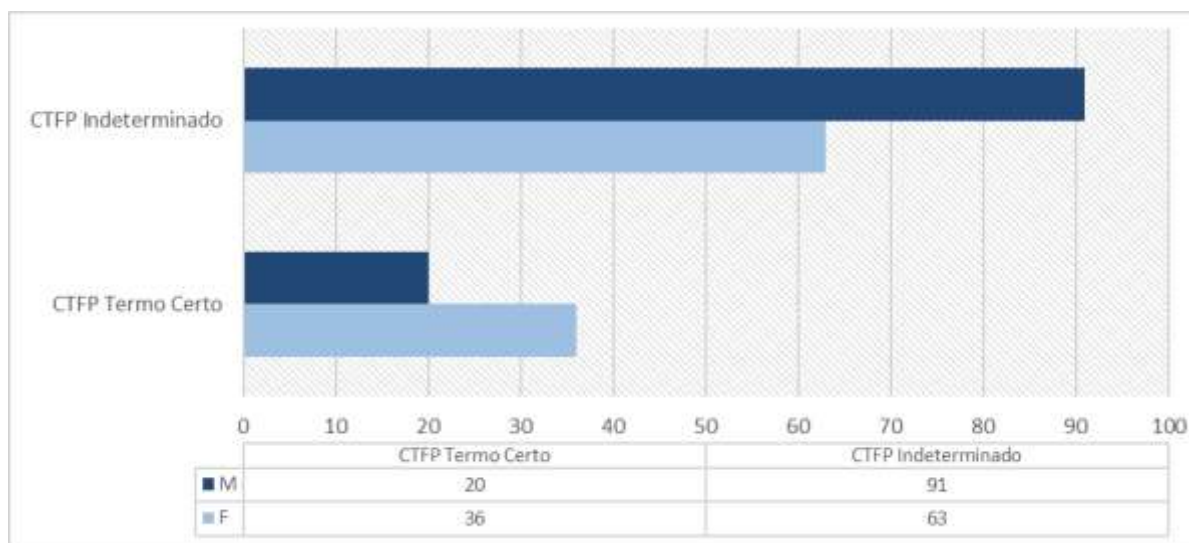


Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados por género e situação contratual atual

Os docentes doutorados correspondem a 73,3% do total dos docentes de carreira do IPCB, sendo que a maioria pertence ao género masculino.

Se se considerar o número total de docentes que lecionam no IPCB por grau académico, verifica-se que o grau de doutor regista o valor mais elevado, correspondendo a 43,9% do total dos docentes. Segue-se o grau de mestre, com 28,2%. À exceção do 12º ano (pertencente à categoria Monitor), em todos os outros graus se verifica que o maior número de docentes pertence ao género masculino.

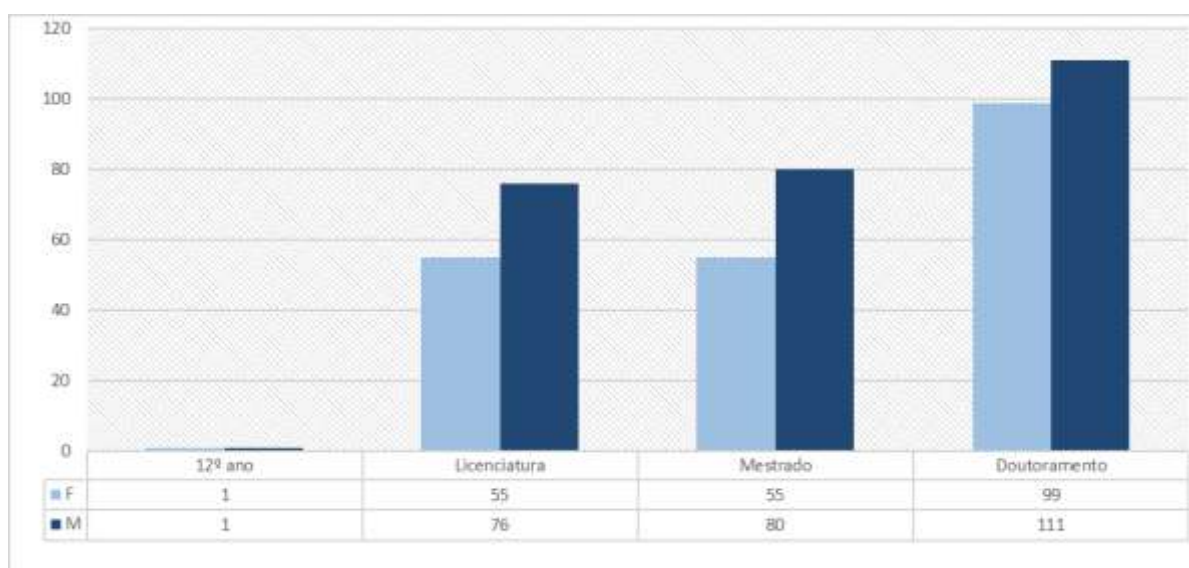


Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico

4.1.1.5. Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

O gráfico 8 apresenta a distribuição do pessoal docente por categoria profissional. Os dados mostram que 57,95% dos docentes estão posicionados na categoria de professor adjunto, 7,95% dos docentes na categoria de professor coordenador e 34,10% dos docentes na categoria de assistente. Quando se considera o género verifica-se, em todas as categorias profissionais, que a maioria dos docentes pertence ao género masculino, exceto na de professor coordenador principal onde o género feminino é igual.

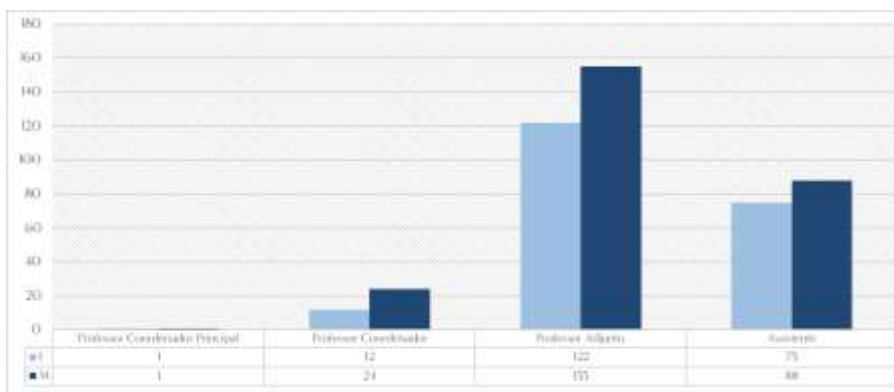


Gráfico 8 -Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

Durante o ano de 2025 foram abertos os seguintes procedimentos concursais para professor adjunto:

- área disciplinar de Motricidade Humana (1 vaga)
- área disciplinar de Design — área disciplinar de Design Multimédia (1 vaga)
- área disciplinar de Design de Comunicação/Gráfico (1 vaga)
- área disciplinar de Design de Moda (2 vagas)
- área disciplinar de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (1 vaga)

Ao longo do ano de 2025, foram concluídos oito concursos para Professor Adjunto, de acordo com o seguinte:

- área disciplinar de Fisioterapia
- área disciplinar de Motricidade Humana na especialidade de Gerontomotricidade
- área disciplinar Ciências Veterinárias (2 vagas)
- área de disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
- área disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

- área de disciplinar de Enfermagem
- área de disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

Durante o ano de 2025 foram registadas as seguintes saídas por aposentação: 6 Professores Coordenadores e 6 Professores Adjuntos

4.1.1.6. Absentismo

Durante o ano de 2025, a taxa de absentismo do pessoal docente do IPCB foi de 3,04% correspondendo a um total de 3651,39 dias de ausência ao trabalho. Verificaram-se ausências injustificadas.

4.1.2. Pessoal Não Docente

O número global de efetivos não docentes do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social mantém-se, com ligeiras variações, estável em número de efetivos. Verifica-se, também, que o maior número de efetivos pertence à categoria de técnico superior.

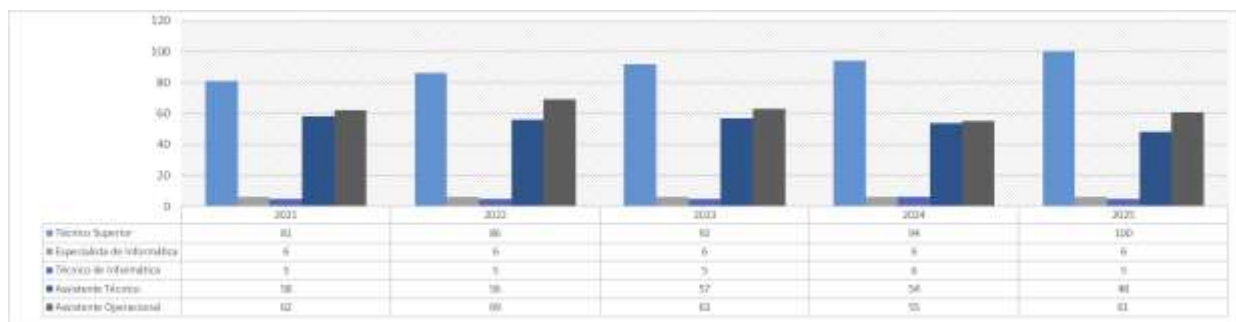


Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente

4.1.2.1. Distribuição do pessoal não docente por género

Quando se considera o género, contrariamente ao registado para o pessoal docente, verifica-se que a maioria dos elementos pertence ao género feminino, que representam 70% do total de efetivos (gráfico 10)

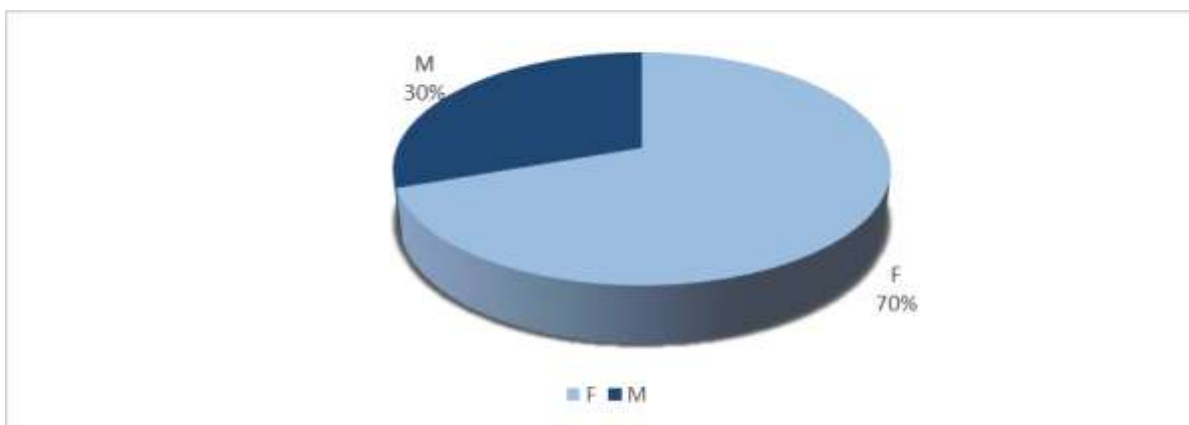


Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género

4.1.2.2. Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

Relativamente à distribuição dos colaboradores não docentes por faixa etária (gráfico 11), verifica-se que a larga maioria se situa na faixa etária dos 60-64, o que denota uma tendência de envelhecimento mais marcada do que a do pessoal docente (gráfico 4), sendo que a maioria, em quase todas as faixas etárias, pertence ao género feminino.

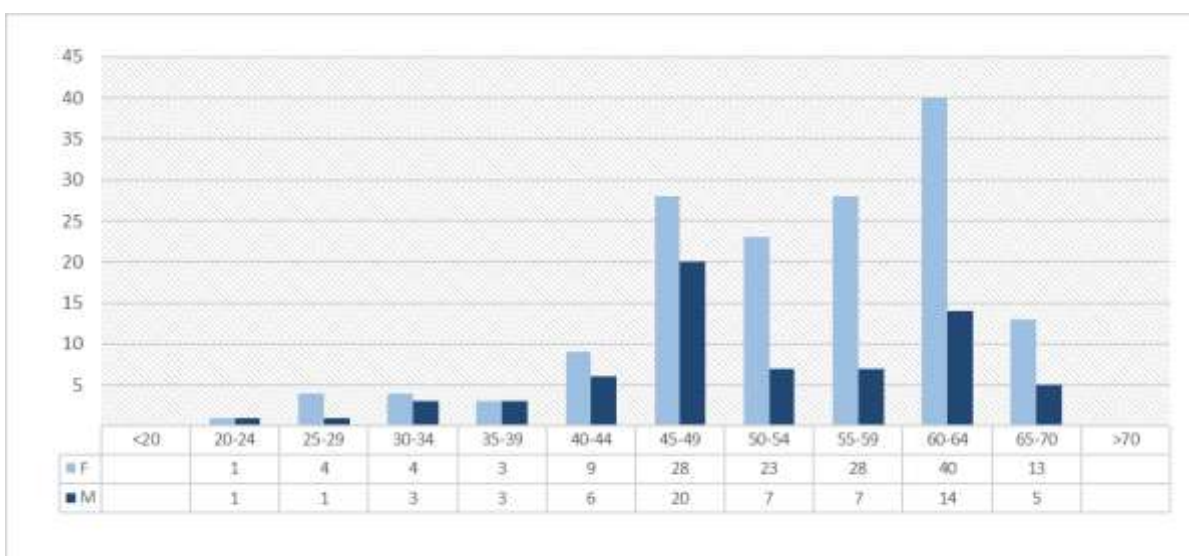


Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

4.1.2.3. Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

Considerando a modalidade de relação jurídica de emprego público verifica-se que a larga maioria dos colaboradores possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (gráfico 12).

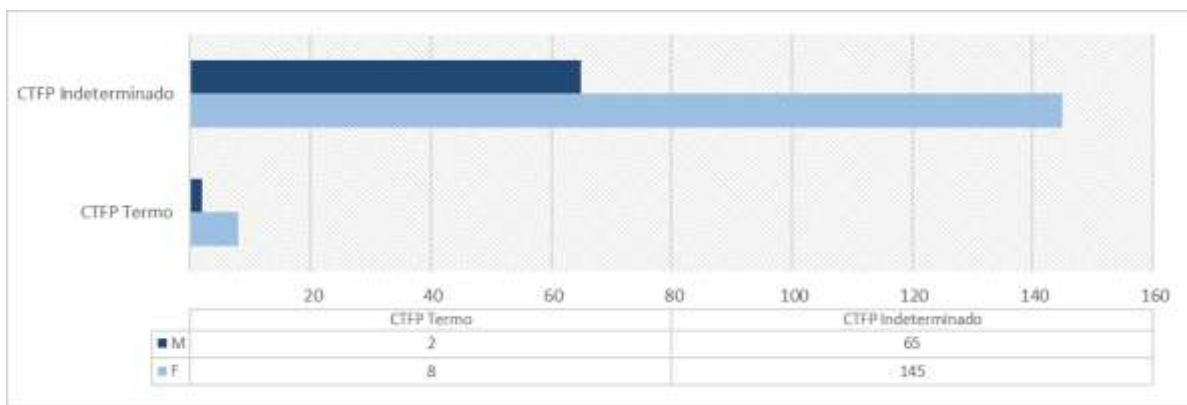


Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

4.1.2.4. Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/nível de escolaridade

Os dados apresentados no gráfico 13 evidenciam que a maioria dos colaboradores não docentes possui o grau de licenciado, seguindo-se o 12.º ano de escolaridade. Verifica-se, nos dois casos, que a maioria dos elementos pertence ao género feminino em concordância com a distribuição da totalidade da amostra quanto ao género.

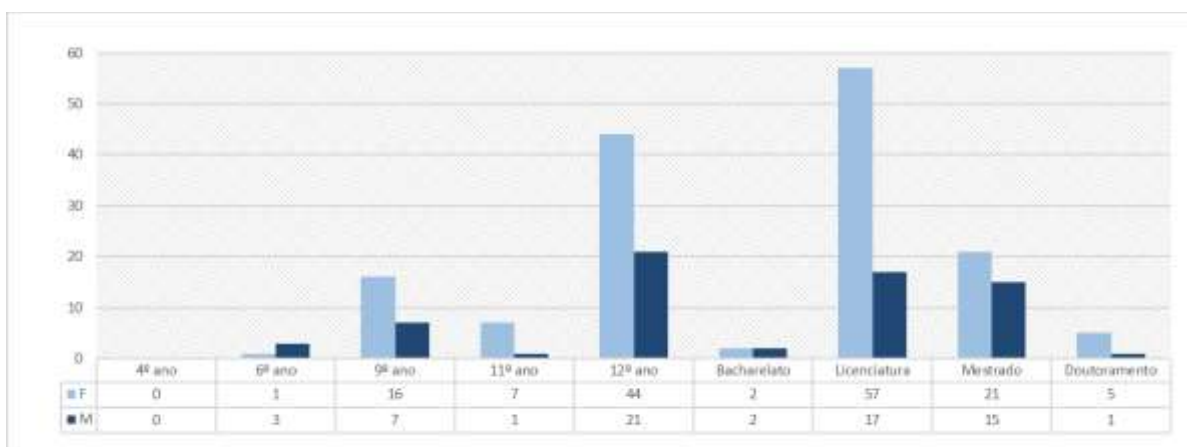


Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade

4.1.2.5. Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

Quando se considera a categoria profissional, verifica-se que a maior concentração de efetivos ocorre nas categorias de técnico superior e de assistente técnico. Inversamente, verifica-se que na carreira de informática se concentra o menor número de recursos. Tendo em conta a distribuição dos colaboradores não docentes por categoria quanto ao género verifica-se que, em todas, com exceção da informática, o maior número de elementos é feminino.

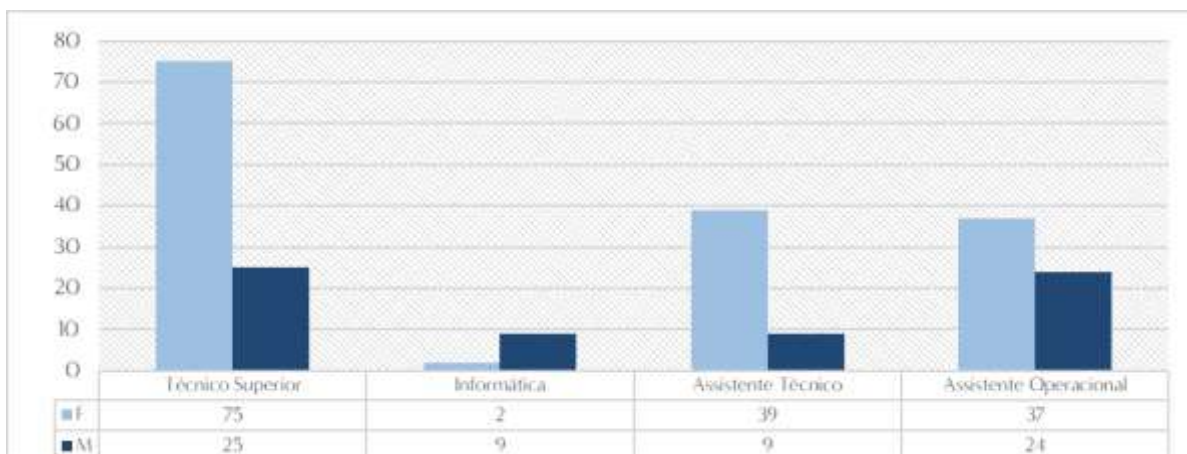


Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

4.1.2.6. Absentismo

No ano de 2025 registaram-se um total de 6 916,86 dias de ausência ao trabalho correspondendo a uma taxa de absentismo de 12,52%. O gráfico 15 mostra que o maior número de justificação de ausências ao trabalho situa-se na categoria doença, para 64% no género feminino e 48% no masculino. Segue-se a categoria outros, a qual abarca justificações tais como cumprimento de obrigações, descanso compensatório, doação de sangue, tolerância de ponto, tratamento ambulatorio, entre outras.

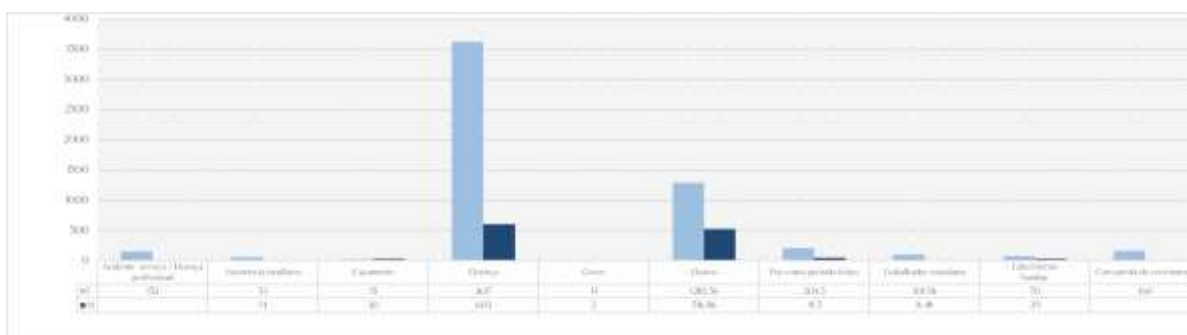


Gráfico 15 – Tipificação do absentismo

4.1.2.7. Valorização remuneratória

Em 2025, procedeu-se à alteração de posicionamento remuneratório do pessoal não docente nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2023, de 28 de agosto – Regime especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público (mudança de escalão remuneratório com 6 pontos). Nessa medida, beneficiaram da alteração de posicionamento remuneratório, um total de 31 colaboradores.

No seguimento do previsto no Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro, que aprova medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas, de acordo com a alínea d)

do artigo 11.º, 14 Assistentes Operacionais adquiriam condições para a subida de uma posição remuneratória.

Foi ainda constituída 1 mobilidade em regime de mobilidade intercarreiras para a categoria de técnico superior.

Tendo em vista a necessidade de assegurar todas as atividades do IPCB e no respeito pelas disposições legais em vigor, foram abertos diversos procedimentos concursais, de acordo com o seguinte:

- 1 Técnico Superior na área de Recursos Humanos
- 2 Técnicos Superiores na área de Gestão, Economia, Secretariado, Relações Internacionais ou Estudos Europeus, Comunicação ou Marketing (B4EU)
- 1 Assistente Operacional para vigilante
- 1 Técnico Superior na área de Ciências Biomédicas Laboratoriais
- 2 Assistentes Operacionais para trabalhos na Quinta ESACB
- 1 Técnico Superior para o Projeto P2-Resilis
- 1 Chefe de Divisão Serviços Académicos
- 1 Chefe de Divisão Contabilidade e Gestão Financeira

Foi ainda utilizada a Reserva Interna de Recrutamento, para os seguintes postos de trabalho:

- 2 postos de trabalho na carreira/categoria de técnico superior
- 2 postos de trabalho na carreira/categoria de assistente operacional

Ao longo do ano de 2025, foram ainda abertos oito procedimentos na Bolsa de Emprego Público par mobilidades de acordo com o seguinte:

- Assistente Técnico na área de Secretariado (ESALD)
- Técnico Superior na área da Gestão, Economia, Secretariado, Relações Internacionais ou Estudos Europeus (B4EU)
- Assistente Técnico na área de recursos humanos
- Assistente Técnico na área de serviços administrativos e académicos
- Assistente Técnico na área de contratação pública
- Assistente Técnico na área de serviços financeiros e de contabilidade
- 2 Técnicos Superiores para funções de procedimentos administrativos (ESGIN e ESECB)

Destes, ficaram desertos 4 Assistentes Técnicos e 1 Técnico Superior (ESGIN).

Precedendo a publicação no sítio da internet do IPCB e no *Euraxess* Portugal foram contratados, ao abrigo do Regulamento de Bolseiro de Investigação do IPCB, seis bolseiros de investigação para desenvolvimento de trabalho no âmbito de projetos de I&D cofinanciados.

Tendo em vista assegurar tarefas básicas, com maior incidência no domínio da limpeza e outros serviços foram realizados Contratos de Emprego-Inserção (CEI) (tabela 18) na sequência da realização de candidaturas ao Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Tabela 18 – Contratos de Emprego-Inserção 2024

Atividade	ESACB	ESECB	ESART	ESALD	ESTCB	ESGIN	SC	SAS
Limpeza	1	1	0	1	0	0	1	3
Serviços administrativos	1	0	0	0	0	0	1	0
Técnico de laboratórios	0	0	0	1	0	0	0	0

O estabelecimento deste tipo de contratos permitiu atenuar as carências em recursos humanos internos para realização daquelas atividades.

No ano de 2025 mantiveram-se todos os regimes de horário de trabalho previstos no Regulamento Interno de Organização e Duração do Tempo de Trabalho no IPCB tais como: jornada contínua, trabalho por turnos, horários desfasados e teletrabalho.

Durante o ano de 2025 foram registadas as seguintes saídas por aposentação: 3 técnicos superiores, 1 técnico de sistemas e tecnologias de informação, 5 assistentes técnicos e 5 assistentes operacionais. De referir ainda a saída de 3 técnicos superiores em regime de mobilidade.

4.1.2.8. Atividade de formação

Em 2025 foram registadas, no processo individual do pessoal não docente, 356 ações de formação, que correspondem a 2203 horas de formação (interna e externa) em diversas áreas de formação. De referir que o plano de formação para o ano 2025, aprovado em Conselho de Gestão, foi sendo implementado, tendo ainda surgido diversas formações externas que foram sendo divulgadas, na intranet ou via *mailing list*. De destacar as formações oferecidas em regime de e-learning, principalmente na plataforma NAU.

4.2. Serviços Académicos

Aos Serviços Académicos do IPCB compete a gestão administrativa dos processos de natureza académica durante todo o percurso escolar dos estudantes, desde a fase de candidatura até à emissão do certificado ou do diploma.

Os estudantes inscritos no IPCB podem ser internos e externos. Os estudantes internos são os que frequentam os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, as pós-graduações e os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. Após conclusão, com aproveitamento, de todas as unidades curriculares do plano de estudos do respetivo curso, estes estudantes obtêm um diploma ou um grau académico.

Os “estudantes” externos são os que frequentam uma ou várias unidades curriculares, de forma isolada, de um ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado ou de um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, sendo que a sua conclusão, não confere qualquer diploma ou grau académico.

4.2.1. Acesso ao Ensino Superior

Desde o ano de 2009 que vem funcionando no IPCB, em estreita colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, sob a responsabilidade dos Serviços Académicos.

As candidaturas nacionais, cuja análise é da responsabilidade da DGES, são efetuadas numa plataforma online, sendo disponibilizado no IPCB, durante o período de candidaturas, um espaço de apoio a todos os candidatos.

No ano letivo 2025-2026 foram colocados 43 899 novos estudantes na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso no ensino superior público. O número de estudantes colocados representa uma taxa de colocação de candidatos de 90,1%, crescendo quatro pontos percentuais face ao ano anterior.

Entre 2023 e 2025 a taxa de colocação aumentou de 83,7% para 90,1%, o que demonstra um crescente ajustamento entre a procura dos estudantes e a oferta das instituições.

Os dados das colocações da 1ª fase divulgados, demonstram que:

a) 63,1% dos estudantes foram colocados na sua primeira opção e 90,9% numa das suas três primeiras opções de candidatura, os valores mais elevados dos últimos anos e um dos fatores mais relevantes para o sucesso académico;

b) O número de estudantes colocados em licenciaturas em Educação Básica aumenta 20,3% face ao ano anterior, com 1 199 estudantes colocados nesta fase, e ocupando 100% das vagas disponibilizadas. Nos últimos três anos o número de colocados em licenciaturas em Educação Básica aumentou 64,9%, o que demonstra o crescente interesse dos estudantes por estas formações.

No ano letivo de 2025/2026 o IPCB disponibilizou 1018 vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) e 57 vagas para o Concurso Local de Acesso (CLA). Na 1.ª fase foram preenchidas 490 vagas (CNA) e 28 (CLA).

No âmbito do novo concurso especial de ingresso no ensino superior para os estudantes que tenham concluído o nível secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados, o IPCB disponibilizou 28 vagas, tendo sido admitidos 20 novos estudantes.

Dos 27 cursos de licenciatura com vagas disponíveis para o CNA, uma grande maioria, cerca de 70%, teve candidatos matriculados em 1ª opção, nas três fases do concurso (dados a 31/12/2025), como se pode verificar no gráfico 16:



Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção

O gráfico 17 apresenta as vagas postas a concurso, os estudantes colocados e os matriculados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Considerando todos os regimes de acesso, ingressaram no IPCB, no ano letivo 2025/2026, à data de 21/10/2025, 1649 novos estudantes (522-CNA, 50-Concurso Local, 25-Doutoramento e 1052 pelos regimes de mudança de par instituição/curso, maiores de 23

anos; titulares de curso superior, titulares de um curso de especialização tecnológica ou de um curso técnico superior profissional, titulares de cursos profissionais e artísticos, regimes especiais e estudante internacional).

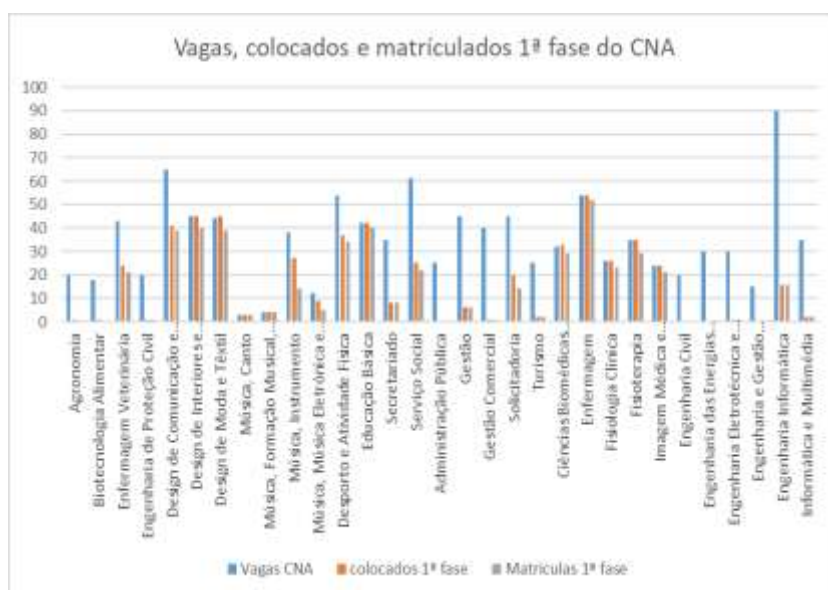


Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados)

A oferta formativa do IPCB, durante o ano de 2025, distribuiu-se por Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), pós-graduações e ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, mestre e doutor. As tabelas que se apresentam em seguida referem-se aos cursos ministrados em todas as escolas do IPCB por tipo e o respetivo número de estudantes, a **31/12/2025**.

4.2.2. Oferta formativa ano letivo 2025/2026

4.2.2.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Em 2025/2026 o IPCB teve em funcionamento 15 CTeSP, com um total de **511** estudantes matriculados, de acordo com a tabela abaixo apresentada.

Tabela 19 – CTeSP 2025/2026

Escola Superior Agrária

Análises Químicas e Biológicas	18
Cuidados Veterinários	49
Produção Agrícola	30
Proteção Civil	5
	102

Escola Superior de Artes Aplicadas

Comunicação Audiovisual	31
	31

Escola Superior de Educação

Desporto	57
Desporto e Tecnologias	42
Recreação Educativa para Crianças	42
	141

Escola Superior de Gestão

Gestão Empresarial	29
Turismo e Hotelaria	4
	33

Escola Superior de Tecnologia

Automação e Gestão Industrial	26
Desenvolvimento Web e Multimédia	32
Sistemas Eletrónicos e Computadores	23
Redes e Sistemas Informáticos	35
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	88
	204

4.2.2.2. Licenciaturas

Em 2025/2026 o IPCB teve em funcionamento 31 Licenciaturas, com um total de **3558** estudantes matriculados, de acordo com a tabela abaixo apresentada

Tabela 20 – Licenciaturas 2025/2026**Escola Superior Agrária**

Engenharia de Proteção Civil	74
Enfermagem Veterinária	160
Agronomia	86
Biotecnologia Alimentar	48
	368

Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Comunicação e Audiovisual	198
Design de Interiores e Equipamento	148
Design de Moda e Têxtil	137
Música - variante de Formação Musical, Direção Coral e Instrumental	8
Música - variante de Instrumento	76
Música - variante de Música Eletrónica e Produção Musical	44
Música - variante de Canto	6
	617

Escola Superior de Educação

Serviço Social	196
Secretariado	90

Educação Básica	137
Desporto e Atividade Física	204
	627
Escola Superior de Gestão	
Administração Pública	39
Gestão Comercial	79
Solicitadoria	156
Gestão	148
Turismo	67
	489
Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	
Enfermagem	245
Ciências Biomédicas Laboratoriais	136
Fisioterapia	160
Imagem Médica e Radioterapia	99
Fisiologia Clínica	133
	773
Escola Superior de Tecnologia	
Engenharia Civil	59
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	79
Engenharia e Gestão Industrial	73
Engenharia Informática	324
Informática e Multimédia	92
Engenharia das Energias Renováveis	57
	684

4.2.2.3. Mestrados

Em 2025/2026 o IPCB teve em funcionamento 19 Mestrados e 1 Doutoramento, com um total de **627** estudantes matriculados, de acordo com a tabela abaixo apresentada.

Tabela 21 – Mestrados 2025/2026

Escola Superior Agrária	
Mestrado em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar	9
Mestrado em Engenharia Agronómica	11
Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental	25
	45
Escola Superior de Artes Aplicadas	
Mestrado em Música	14
Mestrado em Design Gráfico	39
Mestrado em Design do Vestuário e Têxtil	44
Mestrado em Ensino de Música	133
Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário	37
Mestrado em Produção para Média Digitais	6
	273

Escola Superior de Educação	
Mestrado em Atividade Física	44
Mestrado em Educação Especial, domínio Cognitivo e Motor	36
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	39
Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico	6
Mestrado em Intervenção Social Escolar	28
Mestrado em Gerontologia Social	31
	184
Escola Superior de Gestão	
Mestrado em Gestão de Empresas	37
Mestrado em Solicitadoria Empresarial	14
	51
Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	
Mestrado em Cuidados Paliativos	37
	37
Escola Superior de Tecnologia	
Mestrado em Eng ^a Informática - Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos	36
Mestrado em Eng ^a Civil – Construção Sustentável	1
	37

Além dos cursos referidos, funcionam ainda as seguintes Pós-graduações e a Licenciatura em Português referente ao protocolo com Macau.

No âmbito do protocolo com Macau, tivemos **13 estudantes** inscritos na Licenciatura em Português.

No âmbito do protocolo com a Universidade Aberta (UAb), estiveram em funcionamento 2 pós-graduações a distância, com um total de 57 estudantes.

No IPCB estiveram em funcionamento 3 pós-graduações com um total de 73 estudantes.

Tabela 22 – PG 2025/2026

Curso	Inscritos
(UAb) Pós-Graduação em Gestão de Negócios	29
(UAb) Pós-Graduação em Proteção Civil	28
(IPCB) Pós-Graduação em Gestão em Saúde	16
<i>Total</i>	73

Em 2025, o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para os Maiores de 23 Anos (CPAES-M23), funcionou com um total de 42 inscritos, nos seguintes módulos:

Módulo	Inscritos
Noções de Economia	12
Biologia (ESACB e ESALD)	22
Introdução à Programação e Sistemas Computacionais	8
	42

4.2.3. Concurso Especial - Estudante Internacional | Licenciaturas

No âmbito das suas competências, os Serviços Académicos asseguraram a validação das candidaturas, a divulgação dos respetivos resultados, a preparação da matrícula no curso de colocação e a emissão da documentação necessária ao processo de vinda dos estudantes matriculados para Portugal. Para o efeito, foram estabelecidos contactos com diversas instituições públicas e privadas, designadamente de Cabo Verde, Guiné-Bissau e de países da América Latina, entre outros.

Os Serviços Académicos garantiram igualmente o acolhimento e o apoio à integração dos estudantes internacionais aquando da sua chegada a Castelo Branco, prestando acompanhamento em matérias relacionadas com o alojamento, Autoridade Tributária, AIMA e Centro de Saúde, entre outras entidades.

Durante o ano de 2025, o IPCB continuou a registar uma elevada procura por parte de estudantes internacionais.

Conforme apresentado na Tabela 23, foram disponibilizadas 163 vagas, tendo sido submetidas 989 candidaturas, o que corresponde a um rácio de aproximadamente 6 candidaturas por vaga. Do total de 189 candidatos admitidos, 183 procederam à matrícula, resultando numa taxa global de concretização de matrículas de 96,83%. Na 1.ª fase de candidatura, a taxa de matrícula foi de 100%, enquanto na 2.ª fase se situou nos 85%.

Tabela 23 - Resumo das fases de candidaturas de estudante internacional em 2024

Fase	Vagas	Candidatura	Admitidos	Matriculados	% Matriculados/Admitidos
1.ª fase	149	883	149	149	100,00%
2.ª fase	14	106	40	34	85,00%
Total	163	989	189	183	96,83%

Apesar da publicação da Portaria n.º 111/2019, de 12 de abril, mantiveram-se os constrangimentos relacionados com os atrasos na emissão de vistos, fator externo ao IPCB que condicionou a chegada atempada dos estudantes ao início do semestre letivo.

Em dezembro de 2025 encontravam-se presentes em Castelo Branco 97 estudantes dos 183 matriculados pela primeira vez no ano letivo de 2025/2026, o que corresponde a uma taxa de presença efetiva de 53%, com impacto direto no acompanhamento inicial e no sucesso académico no 1.º ano.

4.2.4. Rede Politécnica A23

A Rede Politécnica A23 (*A23 Polytechnic Network*) é um projeto no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa estabelecer uma rede temática de ensino superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada (Escola) nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e Competências Digitais.

Este consórcio integra o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT). No âmbito deste projeto, funcionam formações de curta duração (Microcredenciações), CTeSP e Pós-Graduações.

Em 2025/2026 funcionou a Microcredenciação em Desenho Técnico com um total de 10 formandos.

Funcionou ainda a Especialização em Escritório Eletrónico, no âmbito da RP A23-Fase 2, dirigida ao público não STEAM, com um total de 32 formandos.

4.2.5. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

Em 2025, foram submetidos para autoavaliação (ACEF) os ciclos de estudos abaixo indicados:

ACEF	Período de acreditação
Licenciatura em Solicitadoria	6 anos
Mestrado em Solicitadoria Empresarial	6 anos
Licenciatura em Engenharia Informática	6 anos
Licenciatura em Informática e Multimédia	6 anos
Mestrado em Eng ^a Informática - Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos	6 anos
Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis	6 anos
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	6 anos
Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil	3 anos
Licenciatura em Solicitadoria	6 anos

No que respeita ao pedido de criação de novos ciclos de estudos, foram submetidos os seguintes NCE:

NCE	Acreditação
Licenciatura em Treino Desportivo e Preparação Física	Acreditado
Mestrado em Gestão Jurídico-Empresarial (2024)	Acreditado
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos	Acreditado
Licenciatura em Gestão Hoteleira	Não Acreditado
Doutoramento em Design para a Inovação Regional	Acreditado

4.2.6. Evolução do n.º de estudantes

A próxima tabela representa a evolução, do n.º de estudantes do IPCB, inscritos nos cursos de pós-graduação, técnicos superiores profissionais e nos ciclos de estudos de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Podemos observar que, em 2025/2026, houve um decréscimo no número de estudantes face ao ano letivo de 2024/2025. Neste ano (2025/2026), foram exigidas duas provas de ingresso, o que contribuiu para a diminuição do número de colocados pelo CNA.

Em 2024/2025, o IPCB teve 678 colocados na 1.ª fase do CNA, enquanto em 2025/2026 registou 490 colocados, representando uma redução de 188 colocados.

Para 2026/2027, o Ministério voltou a permitir que as IES fixem apenas uma prova de ingresso.

Tabela 24 - Evolução do n.º de estudantes do IPCB (fonte de dados RAIDES)

UO	ESTUDANTES por ano letivo					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
ESACB	440	482	558	546	537	543
ESALD	834	860	854	858	868	826
ESART	903	906	897	947	935	921
ESECB	802	802	859	917	963	952
ESGIN	562	549	552	599	670	602
ESTCB	874	853	863	858	890	925
TOTAL	4415	4452	4583	4725*	4863*	4769*

(*) Contabilizadas as PG da UAb e IPCB

4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais

4.3.1. Projeto de Orçamento para 2025 – Aprovação

O Grupo IPCB submeteu à aprovação da tutela em 12 de agosto de 2024 o projeto de orçamento para 2025, apresentando uma receita orçamental de 29 245 786 €, equilibrada com uma despesa orçamental de igual montante. O mesmo foi aprovado com uma receita e despesa no montante total de 29 916 672 €. A diferença diz respeito aos Projetos RPA23-Impulso Jovem e Adulto, RPA23-Competências digitais e Resilis, cujos valores aprovados foram superiores aos propostos.

Do ponto de vista da receita, o orçamento aprovado foi desagregado da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado – 20 618 346€;
- Outras Transferências provenientes de projetos – 1 478 126 €;
- Projetos PRR – 2 624 670 €;
- Receitas próprias – 5 195 530 €.

4.3.2. Orçamento de 2025 – Execução

A receita cobrada líquida em 2025 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior), ascendeu a 37 833 865,78 €. Foram efetuados pagamentos no valor de 33 776 809,97 €.

Os pagamentos efetuados, face à receita líquida cobrada, correspondem a uma taxa de realização de 89%, conforme o gráfico seguinte.

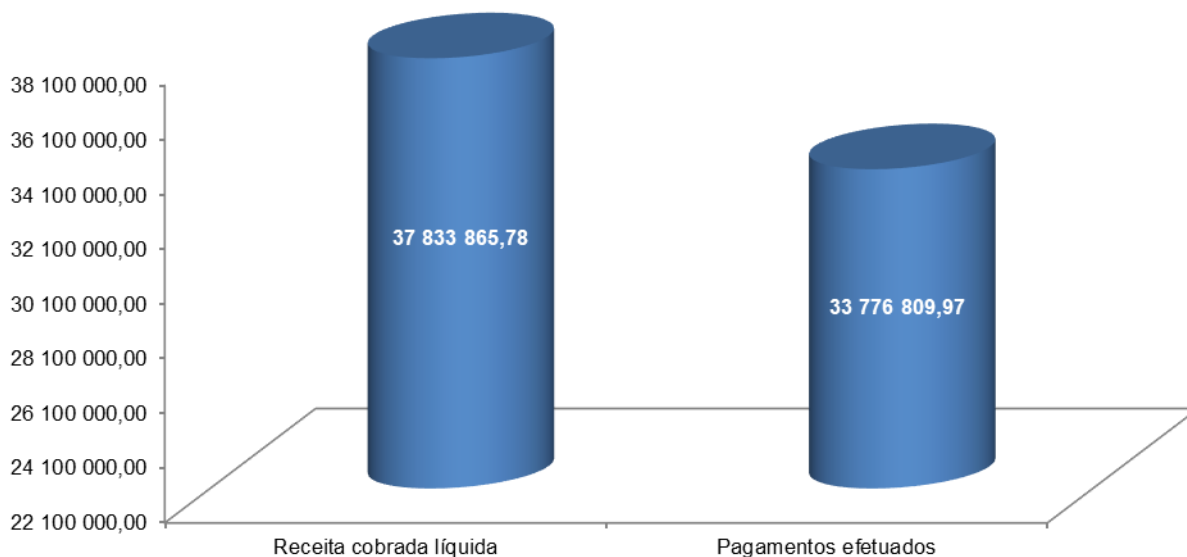


Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados

4.3.3. Orçamento de 2025 – Execução – Despesa

Face ao ano anterior a despesa apresentou um acréscimo global no valor de 2 922 132,35 €, sendo que o mesmo se refletiu em todos os agrupamentos de despesa, e ficou a dever-se essencialmente aos seguintes fatores:

- O acréscimo no agrupamento despesas com pessoal que ficou a dever-se a:
 - Alteração da base remuneratória e atualização dos valores das remunerações e ajudas de custo da Administração Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro;
 - Aplicação do regime especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público, nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto;
 - Alteração obrigatória de posicionamento remuneratório dos trabalhadores que acumularam 8 pontos na sequência da avaliação SIADAP do biénio 2023/2024, nos termos do Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro;

- Reposicionamento Remuneratório dos Docentes do Ensino Superior Politécnico.
- O acréscimo nos agrupamentos: transferências correntes e despesas de capital está relacionado com os projetos financiados que se encontram a decorrer.

Na tabela 25, bem como no gráfico 19, encontra-se a execução orçamental, desagregada pelos agrupamentos de despesa, bem como a ponderação face à despesa total e elementos comparativos face ao ano anterior.

Tabela 25– Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2025 vs 2024

Execução Orçamental da Despesa a 31/12/2025	2025	%	2024	Diferença
Despesas com pessoal	25 189 807,59	74,58	24 041 998,70	1 147 808,89
Despesas com bens e serviços correntes	2 249 484,64	6,66	2 205 347,86	44 136,78
Transferências correntes	1 544 835,91	4,57	996 443,96	548 391,95
Outras despesas correntes	140 199,27	0,42	133 803,38	6 395,89
Despesas com bens de capital	4 392 955,28	13,01	2 978 667,49	1 414 287,79
Transferências de capital	202 903,02	0,60	441 791,97	-238 888,95
Passivos financeiros	56 624,26	0,17	56 624,26	0,00
Total da Despesa Paga	33 776 809,97	100,00	30 854 677,62	2 922 132,35

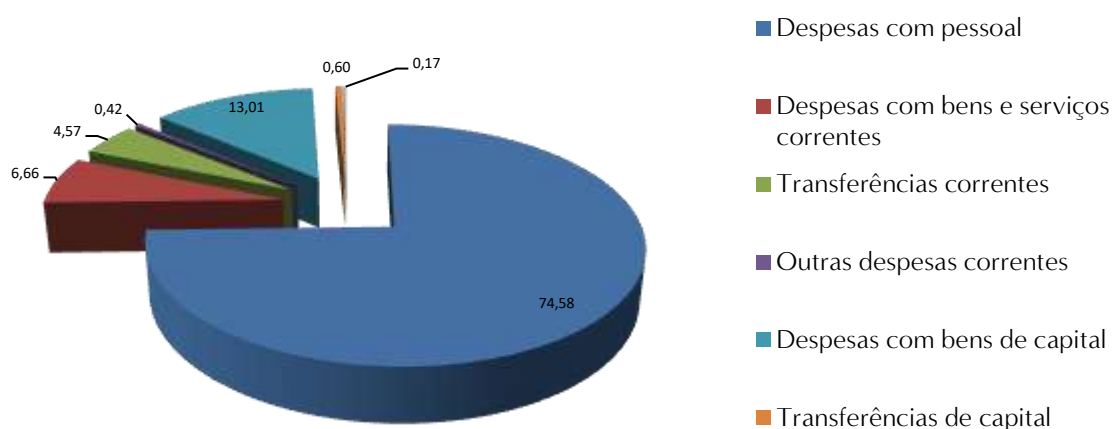


Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa

4.3.4. Orçamento de 2025 – Execução - Receita

A análise dos dados constantes da tabela 26, bem como do gráfico 20, permite verificar que a maior fatia das receitas cobradas corresponde às transferências correntes, sendo de salientar que as receitas provenientes do Orçamento de Estado, no montante de 21 005 908,00 €, apresentaram um acréscimo no valor de 451 140,00 € relativamente ao ano 2024.

A rubrica transferências de capital inclui as verbas de capital executadas no âmbito do projeto PRR – RP A23, Eficiência Energética e Alojamento Estudantil.

Relativamente à rubrica outras receitas correntes, diz respeito, essencialmente ao montante recebido através do FSE – POCH respeitante ao financiamento dos CTeSP.

Tabela 26 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2025 vs 2024

Execução Orçamental da Receita a 31/12/2025	2025	%	2024	Diferença
Taxas, multas e outras penalidades	4 181 199,22	11,05	3 940 923,60	240 275,62
Rendimentos de propriedade	4 800,00	0,01	4 800,00	0,00
Transferências correntes - Orçamento Estado	21 005 908,00	55,52	20 554 768,00	451 140,00
Transferências correntes - Outras	2 308 896,17	6,10	3 234 992,48	-926 096,31
Venda de bens e serviços correntes	762 506,20	2,02	1 025 570,73	-263 064,53
Outras receitas correntes	1 289 535,48	3,41	1 263 049,69	26 485,79
Venda de bens de investimento	10 119,37	0,03	6 275,86	3 843,51
Transferências de capital	1 889 725,35	4,99	3 529 929,32	-1 640 203,97
Outras receitas de capital	600,00	0,00	2 234,60	-1 634,60
Reposições não abatidas aos pagamentos	32 149,86	0,08	19 220,81	12 929,05
Saldo da gerência anterior	6 348 426,13	16,78	3 621 338,66	2 727 087,47
Total da Receita Cobrada Líquida	37 833 865,78	100,00	37 203 103,75	630 762,03

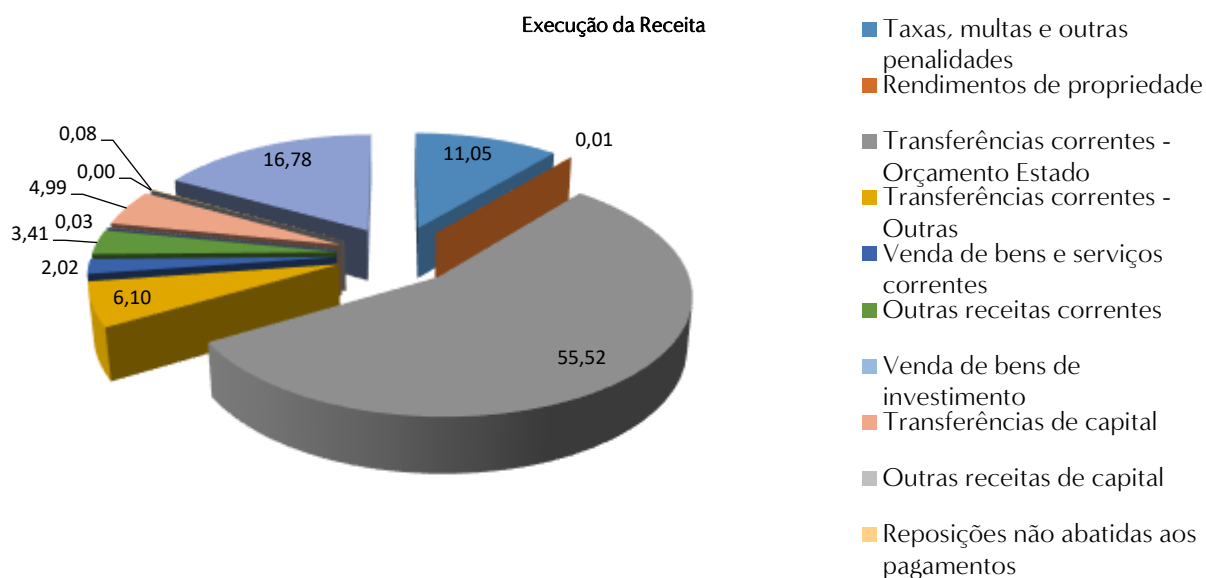


Gráfico 20 - Execução orçamental da receita

A rubrica de transferências correntes constitui uma componente essencial na execução do orçamento deste Instituto, representando 61,62% do total da receita.

Os dados constantes da tabela 27 evidenciam os montantes relativos a transferências recebidas durante a execução do ano económico de 2025.

Tabela 27 – Receitas, transferências e subsídios

Receita - transferências e subsídios	
Receita - transferências correntes e de capital	
Agência Nacional Erasmus- Educação E Formação	963 589,10
Agência P/ Desenvolvimento E Coesão (Agência I.P.)	196 996,21
Altice Labs, Sa	5 000,00
Aptivport Services Sa	0,50
Caixa Geral De Depósitos	0,00
Câmara Municipal De Castelo Branco	34 248,80
Cataa - Ass Centro De Apoio Tec. Agro-Alimentar	31 502,08
Ciência Viva Agência Nac Cultura Cient Tecnológica	2 385,60
Comunidade Intermunicipal Da Beira Baixa	1 500,00
Deep Blue Srl	42 995,17
Delegação Da Direcção Geral Do Orçamento	21 005 908,00
DGES - Direcção Geral Do Ensino Superior	1 451 342,39
Direcção Geral Da Educação	6 000,00
Dublin City University	16 650,00
Eppe - Estudat Portugal, Lda	21 750,00
Fundação Da Faculdade De Ciências Da Univ Lisboa	2 310,72
Fundazione Centro Euro-Mediterraneosui Cambiamenti	60 416,29
Fundo Ambiental	907 197,00
IAPMEI-Agência P/ A Competividade E Inovação, IP	68 312,66
Iniaiv-Inst Nac. Investigaçao Agraria Veterinaria IP	6 988,48
Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas	139 385,25
Instituto Do Emprego E Formação Profissional, IP	8 501,25
Instituto Politécnico De Coimbra	11 605,16
Instituto Politécnico De Leiria	527,72
Instituto Politécnico De Macau	46 793,12
Instituto Politécnico De Santarém	22 656,75
Instituto Politécnico De Viseu	3 044,42
Instituto Superior De Agronomia	75 534,35
Junta De Freguesia De Castelo Branco	2 000,00
Município De Idanha-A-Nova	8 100,00
Pedro Agapito Mediação Seguros, Lda	1 500,00
RVJ Editores, Lda	1 000,00
Universidade De Aveiro	52 290,00
Universidade De Coimbra	2 625,50
Universidade De Évora	3 873,00
Sub-Total	25 204 529,52
Receita – Subsídios	
Instituto De Gestão Financeira Da Segurança Social	1 288 902,93
Sub-Total	1 288 902,93
Total	26 493 432,45

4.3.5. Considerações finais

O saldo orçamental apurado em 2025 ascende a 4 057 055,81 €, sendo que importa ainda referir que transitaram de 2025 para 2026 os seguintes encargos, cujo pagamento não foi possível efetuar:

- Encargos com descontos de vencimentos e encargos patronais de dezembro de 2025 no valor de 780 567,64€;
- Outros encargos, no valor de 468 402,97€, este montante inclui o valor de 423 139,57€ relativo às obras que se encontram a decorrer.

Na tabela 28 apresenta-se o resumo da execução orçamental dos anos de 2022 a 2025.

Tabela 28 – Resumo da execução orçamental

Rubricas	Ano de 2022	Ano de 2023	Ano de 2024	Ano de 2025
Receita Cobrada Líquida	29 097 949,13	30 680 567,30	37 203 103,75	37 833 865,78
Pagamentos efetuados	25 945 252,12	27 059 228,64	30 854 677,62	33 776 809,97
Saldo para a gerência seguinte	3 152 697,01	3 621 338,66	6 348 426,13	4 057 055,81

Analisando o histórico da execução orçamental do Grupo IPCB pode constatar-se que o saldo que transita para a gerência seguinte, relativamente a 2024, terá um decréscimo de -36,09%, relativamente ao saldo anterior. De referir que, no decurso do ano 2025 foram adiantadas verbas para pagamento de despesas financiadas no âmbito do PRR, no valor 2 357 847,85 €.

A contabilidade de gestão, conforme o disposto na NCP 27, assume-se como um importante instrumento de gestão na análise e controlo de gastos, assim como dos rendimentos e dos resultados das atividades. O IPCB tem procedimentos instituídos de forma a efetuar a imputação dos gastos e rendimentos aos respetivos centros de custo. Contudo, dada a complexidade da apresentação do relato como está referenciado na Norma, ainda não é possível apresentar as divulgações na totalidade exigidas pela NCP 27, uma vez que ainda não se encontra concluída a reestruturação do plano de centros de custos e o facto de estar ainda em desenvolvimento a chave de afetação do pessoal docente e não docente, bem como a imputação dos custos indiretos aos respetivos centros de custo sem os quais não é possível concretizar este objetivo. Prevemos que esta situação seja ultrapassada no decurso do exercício 2026.

As declarações relativas aos recebimentos e pagamentos em atraso das entidades públicas referidas no art.º 16.º da Lei n.º 22/2015, de 21 de fevereiro, constam do anexo II ao presente relatório, conforme prescrito naquela disposição legal.

4.4. Serviços de Ação Social

O IPCB dispõe de Serviços de Ação Social (SAS), que gozam de autonomia administrativa e financeira, e têm como finalidade a prestação de serviços e a concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, que visam contribuir para a melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes do IPCB, tendo como princípios a qualidade, a equidade e o compromisso. No sentido de informar os estudantes que ingressam pela primeira vez no IPCB, acerca dos apoios que lhes podem ser disponibilizados, foi disponibilizada toda a informação através de mensagem de correio eletrónico.

Os SAS proporcionam aos estudantes do IPCB dois tipos de apoios sociais: apoios sociais diretos e apoios sociais indiretos. É considerado apoio social direto a atribuição de bolsas de estudo, o auxílio de emergência e as bolsas de estudo por mérito. O apoio social indireto corresponde ao serviço de alojamento, serviço de alimentação – refeitórios e bares, serviços de saúde, incluindo consultas de psicologia e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas e o apoio social extraordinário.

Importa registar, a título de clarificação, que os dados apresentados respeitam ao ano letivo 2024/2025 uma vez que à data de realização do relatório de gestão ainda se encontra aberto o período de candidaturas a bolsas de estudo (2025/2026).

4.4.1. Apoio Social Direto

4.4.1.1. Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são prestações sociais atribuídas aos estudantes em condições de carência económica comprovada, de modo a contribuir para a igualdade material de oportunidades e para a frequência bem-sucedida no ensino superior. A evolução das bolsas de estudo no IPCB, desde o ano de 2020/21 até ao ano letivo de 2024/25, está refletida na tabela 29. Constata-se que, no ano letivo 2024/2025 o valor da bolsa de estudo mínima foi de 87,20€, o valor médio da bolsa de estudo foi de 156,30 € e o valor da bolsa de estudo máxima foi de 629,90€

Tabela 29 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)

Bolsa	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Mínima	87,2	87,2	87,20	87,20	87,20
Média	129,75	140,47	125,41	129,79	156,30
Máxima	552,39	547,70	557,30	598,10	629,90

A tabela 30 reflete a evolução do número de bolsas de estudo atribuídas, registada de 2020/21 a 2024/25.

Tabela 30 – Evolução das Bolsas de Estudo

Ano Letivo	N.º Estudantes	N.º Candidatos	N.º Bolseiros	Bolseiros/Estudantes	Bolseiros/Candidatos
2020/21	4415	1632	1341	30%	82%
2021/22	4495	1657	1325	29%	80%
2022/23	4583	1743	1343	29%	77%
2023/24	4583	1924	1506	32%	78%
2024/25	4809	2103	1651	34%	79%

Dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2024/2025, 79% beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 34% do total dos estudantes do IPCB. As mensalidades das bolsas de estudo continuam a ser pagas diretamente aos estudantes bolseiros pela Direção Geral do Ensino Superior (atual Instituto para o Ensino Superior).

4.4.1.2. Auxílios de emergência

São bolsas de estudo atribuídas a estudantes em situação de emergência económica especialmente grave, quando esta ocorre durante o ano letivo e nos casos em que não seja enquadrável no âmbito do processo normal de atribuição de bolsa de estudo. No ano letivo 2024/2025 houve um aluno que beneficiou deste apoio.

4.4.1.3. Bolsas de Estudo / Prémios por Mérito Escolar

Estas bolsas destinam-se a distinguir os estudantes com aproveitamento excecional. Em 2025 não foram atribuídas bolsas de estudo por mérito escolar (competência da DGES – atual Instituto para o Ensino Superior). No entanto, foram concedidas, no IPCB, 10 prémios por mérito, no valor de 500,00€/ cada e 1 prémio no valor de 2500,00, referentes ao ano letivo 2024/2025.

4.4.1.4. Outras bolsas

Nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 foram atribuídas, em cada ano, 30 bolsas Santander Apoio Universitário no valor total de 15 000,00€.

4.4.2. Apoio Social Indireto

4.4.2.1. Alimentação

Em 2024 funcionaram os cinco refeitórios existentes, estando localizados, na ESACB, ESECB e ESTCB e nas residências de estudantes de Idanha-a-Nova e de Castelo Branco. As cantinas da ESACB e ESTCB só servem almoços devido à sua localização fora do centro urbano. Todos os outros refeitórios servem almoços e jantares. O serviço de refeições nas unidades alimentares foi assegurado através da concessão dos espaços para prestação do serviço, adjudicado à empresa EUROESSEN.

Os bares, tal como os refeitórios, estão concessionados a entidades externas, conforme a situação mais adequada e possível. Os bares das seis Escolas do IPCB são explorados pela empresa concessionária dos refeitórios. Assim, em cada uma das Escolas do IPCB, funciona um serviço de cafetaria e bar e um serviço de *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

Nas residências de Castelo Branco e nos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, o serviço de bar é assegurado apenas por um *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

No Refeitório da Residência Prof. Valter Vitorino Lemos de Castelo Branco existe um serviço, pontual, de almoços, a um preço económico, para entidades convidadas do IPCB e Escolas. O Restaurante Académico serviu, no ano de 2024, 391 refeições.

Tabela 31 – Restaurante Académico – refeições

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Refeições servidas	151	59	254	381	391	293

Para apoio das várias atividades do IPCB, os SAS deram continuidade à prestação de um serviço de *coffee-breaks*. A tabela 32 permite verificar a evolução do serviço de *coffee-breaks* (incluindo Portos de Honra e aniversários) desde 2020 a 2024.

Tabela 32 – Serviço de *coffee-breaks*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
--	------	------	------	------	------	------

Pessoas servidas	50	305	610	1700	3427	3432
-------------------------	----	-----	-----	------	------	------

4.4.2.2. Alojamento

No ano letivo de 2024/2025 as três residências de estudantes localizadas em Castelo Branco registaram uma taxa de ocupação de 98% e a residência de estudantes de Idanha-a-Nova uma taxa de ocupação de 87%.

Com uma capacidade de alojamento de 424 camas, e considerando uma população escolar de 4809 estudantes (2024/2025), verifica-se uma taxa de cobertura de 11%.

Nas residências de estudantes os serviços de limpeza e portaria, durante o dia, são assegurados por dez trabalhadoras em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Os serviços de portaria noturnos, feriados e fins-de-semana são apoiados pelos estudantes alojados, no âmbito das Bolsas de Colaboração, os quais asseguram o serviço de portaria até às 24 horas durante a semana. Nos fins-de-semana e feriados estes asseguram a portaria das 9h às 24h. Aos estudantes selecionados para esta tarefa é-lhes concedida uma bolsa de colaboração, atribuída nos termos do Regulamento de Apoio Social Extraordinário do IPCB. Encontra-se também em funcionamento em todas as residências o sistema de videovigilância.

Desde 2023 funciona, no complexo de residências de Castelo Branco, uma lavandaria central com máquinas de lavar e secar) que funciona todos os dias da semana, entre as 09h00 e as 23h00. Com esta iniciativa, o IPCB encontra-se alinhado com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), principalmente os que estão relacionados com o pacto ecológico europeu e a economia adequada à era digital e encontra-se alinhado com as prioridades definidas por Portugal para o ODS 13 (ação climática).

De referir que, a partir de 2023, e de forma a facilitar todo o procedimento relacionado com o pagamento das mensalidades de alojamento, foi implementado o pagamento automático através da geração de referências multibanco, diretamente no portal do estudante.

Em setembro de 2025, as residências Prof. Dr. Vergílio Pinto de Andrade e Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo não abriram devida à entrada em obra de requalificação, financiada no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). Neste sentido e para aumentar a oferta de alojamento na cidade foi celebrado protocolo com a pousada da juventude, sendo que estiveram alojados 7 estudantes bolseiros, nesta unidade.

4.4.2.3. Apoio Social Extraordinário

No ano letivo 2017/2018, com a aprovação do Regulamento do Apoio Social Extraordinário do IPCB, foi dinamizado no âmbito dos SAS o funcionamento deste tipo de benefício que visa contribuir para o combate ao abandono escolar, promovendo o sucesso académico dos estudantes.

Este benefício é concedido através do apoio de emergência ou das bolsas de colaboração. O Apoio de Emergência compreende a concessão de produtos alimentares no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades parceiras ou a atribuição de senhas de refeição, dando resposta a situações pontuais de emergência social. As bolsas de colaboração visam compartilhar os encargos dos estudantes em contrapartida da sua colaboração em atividades desenvolvidas nas unidades orgânicas ou nos serviços do IPCB.

No ano letivo 2022/2023 as candidaturas ao Apoio Social Extraordinário passaram a ser feitas exclusivamente on-line. No ano letivo 2024/2025 houve 1 candidatura ao Apoio Social de Emergência. Candidataram-se a Bolsas de Colaboração 51 estudantes, tendo 36 beneficiado desse apoio, representando um encargo de 14 961,00 euros.

4.4.2.4. Banco de bens

O Banco de Bens do Instituto Politécnico de Castelo Branco funciona como uma estrutura de recolha, organização e distribuição de bens à comunidade estudantil do IPCB, integrando uma componente de responsabilidade social complementar.

Candidataram-se ao Banco de Bens, no ano letivo 2024/2025, 39 estudantes, tendo beneficiado 27 desse apoio distribuindo-se 272 bens (bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoal, vestuário e material escolar) num total de 272,00 euros.

4.4.2.5. Apoio às atividades desportivas e culturais

Nos termos do Decreto-Lei n.º 129/93 de 22 de abril, e dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 62/2007, de 10/09 (RJIES), compete aos Serviços de Ação Social apoiar as atividades desportivas e culturais dos estudantes.

No âmbito das competições promovidas pela *Federação Académica do Desporto Universitário* (FADU) os SAS apoiaram os estudantes que, em representação do IPCB, participaram em competições nas modalidades de Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol, Marcha e Judo. Para além do apoio com os equipamentos desportivos, foram também concedidos os restantes apoios nos termos previstos no Regulamento do Estatuto do Estudante Atleta do IPCB.

Os SAS colaboram com as Associações de Estudantes prestando apoio a nível da organização de eventos, principalmente na área de alimentação, cedência de espaços e transferências de verbas para desenvolvimentos das atividades desportivas e culturais desenvolvidas pelos estudantes.

De destacar que em 2024, o IPCB obteve a distinção com o Selo Estudante-Atleta do Ensino Superior 2024-2026, distinção promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). O título foi atribuído a sete das doze entidades candidatas, tendo o IPCB obtido a classificação mais elevada: 77 pontos. Trata-se do reconhecimento do esforço de instituições do ensino superior como o IPCB em integrar a prática desportiva em contexto académico, bem como em criar condições para que os seus estudantes-atletas possam alcançar elevados padrões de desempenho tanto nos estudos como nas modalidades em que representem o IPCB.

4.4.2.6. Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar (SSMBE)/Projeto ALL IN

No âmbito dos Serviços de Ação Social funciona, a tempo inteiro, desde setembro de 2016, o Gabinete de Apoio Psicológico (GAP). Em 2024, através do Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, lançado e promovido pelo Governo, o gabinete passa a designar-se por Serviço de Saúde Mental e Bem-estar tendo sido também alargada a equipa que o integra (três psicólogos e um médico de medicina geral e familiar). O SSMBE tem como objetivo promover o bem-estar psicológico e a saúde mental do estudante, bem como o seu desenvolvimento de competências sociais e pessoais, apoiando na gestão de desafios e de problemáticas do dia-a-dia.

Áreas de intervenção:

- gestão de stress e ansiedade;
- perturbações depressivas;
- perdas e processos de luto;
- dificuldades relacionais (domínio familiar, íntimo, social, académico);
- autocuidado e promoção de estilos de vida saudáveis;
- desenvolvimento pessoal;
- entre outras.

Durante o ano 2025, o SSMBE realizou 1336 sessões de acompanhamento psicológico (mais 584 que no ano anterior) a estudantes, correspondentes a outras tantas horas de consulta. Realizaram-se 29 consultas de medicina. Não existiu lista de espera durante 2025, havendo sempre uma boa capacidade de resposta por parte do serviço.

O tempo médio de marcação de consulta de acompanhamento psicológico tem sido, no máximo, de 1 semana, sendo que este é variável dependendo da altura do ano, havendo maior procura nas épocas de avaliação.

4.4.2.7. Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)

O IPCB tem em funcionamento, desde 2015, o GAENEE, integrado no âmbito dos Serviços de Ação Social. O GAENEE visa garantir a plena inclusão dos estudantes, promover a igualdade de oportunidades no acesso, permanência e sucesso no contexto académico. A equipa que avalia as sinalizações/requerimentos é constituída por: Psicóloga (Coordenadora do GAENEE) e por um docente colaborador por cada UO (6 docentes).

Para além destes, este serviço é apoiado por um elemento dos Serviços Académicos e um dos Serviços de Ação Social e tem a colaboração de todos os serviços do IPCB necessários ao desenvolvimento das suas funções.

No ano letivo 2024/25, o GAENEE atribuiu o Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Especiais a 49 estudantes. No primeiro semestre do ano letivo 2025/26, o GAENEE atribuiu o Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Especiais a 66 estudantes.

4.4.3. Outras atividades

4.4.3.1. Cheques-Psicólogo e Cheques-Nutricionista

O IPCB aderiu aos Cheques-Psicólogo e Cheques-Nutricionista, uma medida proposta pelo Governo com o objetivo de facilitar o acesso a cuidados de saúde mental e física a estudantes das Instituições de Ensino Superior. O estudante solicita as consultas através do portal gov.pt e o SSMBE responde ao pedido e atribui os códigos para as consultas solicitadas. Através da Plataforma AMA, o SSMBE acompanha o processo de cada aluno, recebe informação dada pelo profissional e encaminha os pedidos de pagamento ao Serviço de Contabilidade do IPCB para que possa proceder ao pagamento da consulta diretamente ao profissional. No 2025, foram realizadas 164 consultas de Psicologia e 100 consultas de Nutrição.

4.4.3.2. Ações de Sensibilização/BIP's/Palestras

Em 2025, foram dinamizadas e/ou organizadas por este serviço diversas ações:

Workshops/Ações de sensibilização

- “Educação Inclusiva no Ensino Superior”;

- Igualdade de Género “Violência no Namoro”;
- “Ansiedade no Ensino Superior”, na Escola Superior de Artes Aplicadas;
- “Burnout no Ensino Superior”;
- "Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção".

Blended Intensive Programmes – co-organização e lecionação:

- “Healthy Campus 4 All: health and well-being through relaxation and conscious breathing”, tema “Stress and stress management strategies”. - Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- “Inclusive & Accessible Environments”, Universidade de Bérghamo;
- “Green and Inclusive Campus”, Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Este gabinete participou em duas sessões de Integração para Estudantes Internacionais. As Psicólogas do SSMBE foram palestrantes nas Jornadas do Desporto (Escola Superior de Educação) para discursar sobre o tema “Saúde Mental no Ensino Superior e Projeto All IN” e na Semana da Saúde Mental (Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias), para conversar sobre “Desmistificar a Saúde Mental”.

4.4.3.3. VALOR T

Foram realizadas reuniões, no último trimestre de 2024, com o objetivo de se desenvolver um Plano de Atividades para 2025 com ações conjuntas que contribuam para apoiar a transição para o mercado de trabalho dos estudantes e ex-alunos com deficiência.

Apresenta-se, de seguida, um resumo sintético do Plano de Ação Valor T IES – IPCB (2025), organizado por áreas de intervenção:

1. Divulgação e Sensibilização

- Sessões de divulgação do projeto Valor T (março) para estudantes e parceiros.
- Webinar (janeiro) sobre educação inclusiva no ensino superior.

2. Integração Académica e Apoio

- Workshop “Hiperatividade e Défice de Atenção” dirigido a docentes e não-docentes (setembro).

3. Integração Profissional

- Encontro de estudantes e parceiros para promover contacto direto com entidades empregadoras. (março)

4.4.4. Recursos humanos

À data de 31 de dezembro de 2025 prestavam serviços nos SAS um total de 16 colaboradores distribuídos de acordo com a informação da tabela 33.

Tabela 33 – Recursos Humanos

Cargo/Carreira/ Categoria	N.º Postos Trabalho Ocupados
Dirigente (Administrador)*	
Técnico Superior	5
Assistente técnico	3
Assistente Operacional	8
TOTAL	16

(*) Consta do mapa de pessoal e encontra-se nomeado, mas não onera o orçamento dos SAS/IPCB

4.4.5. Área financeira

Os SAS, apesar de manterem a autonomia financeira, funcionam de forma integrada com os serviços do IPCB desde ano de 2014. O Administrador dos SAS é comum a toda a Instituição.

Para o desenvolvimento das várias atividades, os SAS têm como fontes de financiamento o Orçamento de Estado e as Receitas Próprias. Em 2025 o orçamento dos SAS, submetido à aprovação da tutela em 12 de agosto de 2024, distribuiu-se da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado — 300.000 € (35,77%);
- Receitas próprias — 538.618 € (64,23%).

4.4.5.1. Execução orçamental 2025

A receita cobrada líquida em 2025 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior) foi de 1 501 346,36 € e os pagamentos efetuados foram de 772 237,96 €.

O orçamento dos SAS, desagregado pelos agrupamentos orçamentais de receita, apresentou a distribuição constante da tabela 34.

Tabela 34 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2025 vs 2024

Execução Orçamental da Receita a 31/12/2025	2025	%	2024	Diferença
---	------	---	------	-----------

Transferências correntes – Orçamento Estado	561 060,00	37,37	492 527,00	68 533,00
Transferências correntes – Outras	56 610,00	3,77	75 887,44	-19 277,44
Venda de bens e serviços correntes	387 300,26	25,80	509 478,74	-122 178,48
Outras receitas correntes	632,55	0,04	507,4	125,15
Saldo da gerência anterior	495 743,55	33,02	230 038,06	265 705,49
Total da Receita Cobrada Líquida	1 501 346,36	100,00	1 308 438,64	192 907,72

De referir que o agrupamento de receita com maior peso é o “Transferências correntes – Orçamento Estado” (37,37%). No ano anterior o agrupamento com mais peso era a “Venda de bens e serviços correntes”, esta alteração está relacionada com o encerramento de duas Residências de Estudantes, desde setembro de 2025, para remodelação. A tabela 35 apresenta a evolução das fontes de financiamento dos SAS, desde 2021.

Tabela 35 – Evolução das Fontes de Financiamento (Receita em euros)

Fonte de financiamento	2021	2022	2023	2024	2025
Orçamento de Estado	300 000,00	350 000,00	350 000,00	516 339,00	561 060,00
Receitas Próprias	250 699,10	318 376,02	476 316,15	562 061,58	444 542,81
Saldo ano anterior	105 603,53	81 773,60	134 590,40	230 038,06	495 743,55
TOTAL	656 302,63	750 149,62	960 906,55	1 308 438,64	1 501 346,36

A tabela 36 apresenta a despesa, desagregada por agrupamentos.

Tabela 36 – Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2025 vs 2024

Execução Orçamental da Despesa a 31/12/2026	2025	%	2024	Diferença
Despesas com pessoal	421 022,34	54,52	392 910,71	28 111,63
Despesas com bens e serviços correntes	273 810,08	35,46	326 317,67	-52 507,59
Transferências correntes	52 284,96	6,77	61 199,72	-8 914,76
Outras despesas correntes	24 005,63	3,11	27 390,83	-3 385,20
Despesas com bens de capital	1 114,95	0,14	4 876,16	-3 761,21
Total da Despesa Paga	772 237,96	100,00	812 695,09	-40 457,13

De salientar que o peso das despesas com pessoal representa 54,52% das despesas totais.

O saldo orçamental apurado em 2025 tem o valor de 767 033,17 €. Importa ainda referir que transitaram de 2025 para 2026 os seguintes encargos, cujo pagamento não foi possível efetuar:

- Encargos com descontos de vencimentos e encargos patronais de dezembro de 2025 no valor de 10.185,69 €
- Outros encargos no valor de 9.931,73 €

As declarações relativas aos recebimentos e pagamentos em atraso das entidades públicas referidas no art.º 16.º da Lei n.º 22/2015, de 21 de fevereiro, constam do anexo II ao presente relatório, conforme prescrito naquela disposição legal.

4.5. Serviços de Apoio

4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

As atividades referentes ao Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (CI) relativas ao ano de 2025 revestiram-se de um conjunto significativo de ações de divulgação e de comunicação institucional:

1) atividades de divulgação e representação institucional

2) atividades de comunicação e imagem

1. As atividades de divulgação realizadas no âmbito da campanha de divulgação do IPCB versaram uma diversidade substancial de iniciativas, que tiveram como objetivo alargar a comunicação a públicos mais distintos, crescer na área de abrangência nacional, de diferentes interesses e faixas etárias, adequando a mensagem e atratividade para os diferentes públicos.

Essas atividades foram:

- 190 presenças expositivas em escolas secundárias/profissionais nacionais (com 4 roll-up da oferta formativa e folhetos com médias, provas de ingresso, vagas e contatos)
 - 98 escolas da zona Centro e 92 escolas da zona Norte
- 26 presenças em escolas secundárias/profissionais, com contato direto com alunos do 12.º ano
- 5 Palestras sobre a oferta formativa do IPCB e acesso ao ensino superior a escolas dentro da área da abrangência geográfica do IPCB (Castelo Branco, Covilhã, Sertã, Proença e Fundão)
- 52 palestras efetuadas no âmbito do projeto Inspiring Future a alunos do 12.º ano
 - 32 zona centro, 8 zona Norte e 12 no Projeto País (Castelo Branco e Alentejo)
- 10 presenças em stand em eventos nacionais de relevo e de enquadramento regional, local e nacional
- 14 envios de informação, com oferta formativa do IPCB, a escolas secundárias/profissionais e feiras
- Articulação com escolas secundárias para visitas de estudo às escolas superiores do IPCB, num total de 4 escolas.

Foram também produzidos novos folhetos, novas estruturas e material de merchandising:

- 4 tecidos para estruturas hop-up retroiluminadas, 8 roll-up, 2 reimpressões para roll-ups duplos, bem como adquirido um novo balcão retro iluminado.
- 3500 folhetos com licenciaturas + CTeSP, provas de ingresso, nota do último colocado, vagas e contatos, 2500 folhetos com pós-graduações + mestrados, 2500 folhetos para estudantes internacionais em inglês e 2500 folhetos para campanhas específicas

efetuadas em feiras do Brasil, todos devidamente atualizados dos cursos, divididos por CTeSp's e licenciaturas / Doutorado, pós-graduações e mestrados.

- 3.500 Esferográficas, 2.500 Lápis, 4.000 Tote bags, 2.500 blocos A4, 2.000 Pastas cartão, entre outros materiais para projetos e/ou representações específicas.

Foram reformuladas todas as apresentações PowerPoint:

- tipologia das sessões de divulgação e palestras específicas realizadas (concurso nacional de acesso e apresentação por áreas da Inspiring Future).
- criada apresentação especificamente vocacionada para divulgação dos cursos e prosseguimento de estudos para estudantes dos cursos profissionais.

Foram também editados, atualizados e/ou produzidos e publicados:

- vídeo de divulgação do IPCB
- 6 reels (1 para cada uma escola superior do IPCB)
- 53 short vídeos, disponibilizados maioritariamente nas stories e reels, de iniciativas/atividades da academia.
- Foi também criada a página do Tik Tok do IPCB.

Quanto à componente audiovisual, foram produzidos e/ou adaptados materiais de tipologias diversas, grande parte disponibilizados nos canais do IPCB nas redes sociais, em quantidades dificilmente quantificáveis pela sua multiplicidade e incidência.

2. As atividades de Comunicação e Imagem tiveram como objetivo central, gerir a identidade e a reputação da instituição, comunicar eficazmente com os diversos públicos, produzir conteúdos institucionais, manter a relação com os media, e produzir e enviar notícias. Para atingir os objetivos foi realizado um conjunto de ações:

- 228 notícias produzidas e enviadas para os órgãos de comunicação social, com um output global de 1669 publicações na imprensa regional, local e nacional (393 em meios impressos, 1252 em meios online, 20 chamadas de capa e 4 reportagens de TV nacional);
- 28 inserções publicitárias/conteúdos produzidos publicados em jornais, revistas e televisão, abrangendo 11 órgãos de comunicação social (impressos, digitais, locais, regionais e nacionais);
- Produção, redação e envio de 23 newsletters a aproximadamente 8700 contatos internos e externos à instituição;

- 89 álbuns/registos fotográficos publicadas nas redes sociais do IPCB, maioritariamente referentes à cobertura de iniciativas promovidas pelo IPCB e escolas superiores,
- 46 vídeos produzidos e publicados com conteúdos promocionais da oferta formativa, projetos, iniciativas e programas financiados.
- 9.350.674 pessoas alcançadas, 87.611 interações e 61.470 visualizações, em campanhas nas redes.

Outras atividades:

- Produção de conteúdos e apoio na organização de iniciativas do IPCB (Feira de Emprego, Aniversário do IPCB, I Forum BAUHAUS4EU)
- Atualização constante da página do IPCB na Internet e gestão das redes sociais do IPCB (Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube e Tik Tok).
- Articulação com os Serviços Académicos na resposta a questões colocadas pelos alunos e potenciais candidatos nas redes sociais do IPCB geridas pelo GCII;
- Gestão do material de Merchandising para efeitos de divulgação e outras iniciativas da instituição;
- Dinamização, acompanhamento e divulgação das atividades do programa cultural anual do IPCB - Cultura em Agenda.

4.5.2. Serviços de Informática

Os serviços de informática (SI) constituem um serviço de apoio e desenvolvem a sua ação nos domínios da informática, dos sistemas e tecnologias da informação e das comunicações. Estes serviços prestam apoio às atividades de ensino, investigação e extensão à informatização geral do IPCB, bem como à promoção e divulgação das novas tecnologias de informação. Neste sentido foi prestado durante o ano de 2025 o apoio a utilizadores (*helpdesk*) no âmbito da utilização dos sistemas e tecnologias de informação, assim como o apoio necessário para o decorrer das atividades de ensino, através da instalação dos softwares solicitados e configuração dos equipamentos.

Durante o ano de 2025 foram adotadas uma série de medidas de segurança com vista a proteger os ativos do IPCB. Nomeadamente uma campanha de sensibilização mensal dos utilizadores a nível de cibersegurança, com a divulgação de dicas e boas práticas em cibersegurança. Foi ainda contratado um serviço de Pentesting Aplicacional, Exposição externa e Scan DAST, com o objetivo de avaliar a superfície de exposição pública da infraestrutura, identificando eventuais falhas de configuração, informação sensível acessível externamente e vulnerabilidades que possam ser exploradas por um atacante externo.

Neste período foi efetuada a renovação da infraestrutura de suporte tecnológico, através da aquisição de novos servidores com maior capacidade de memória e de processamento, bem como de um novo equipamento de armazenamento de dados. Esta atualização permitiu um upgrade significativo da solução existente, reforçando o desempenho, a fiabilidade e a continuidade dos serviços, bem como criando condições para uma maior escalabilidade e suporte às necessidades operacionais atuais e futuras.

Os SI são responsáveis por garantir desenvolvimento informático que permita facilitar os processos, controlar a qualidade e fiabilidade dos dados e da informação, assim como, facilitar a sua apresentação e utilização, garantindo a segurança dos sistemas de informação.

Para além da participação em diversos procedimentos de aquisição de equipamentos, durante o ano de 2025 foram ainda realizadas várias operações de manutenção/atualização nos equipamentos instalados, assim como nas aplicações desenvolvidas internamente.

4.5.3. Gabinete Técnico

As principais atividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico de IPCB durante o ano 2025 foram os seguintes:

- apoio na elaboração da parte técnica de programas de concurso e cadernos de encargos de empreitadas e prestação de serviços:
 - Empreitadas para investimento PRR em medidas de eficiência energética nos edifícios da EST, ESALD e ESA do IPCB, num total de 4.573.585,00+IVA€;
 - Empreitadas para investimento PRR em nova residência de estudantes e remodelação de residências de estudantes VPA e EMG, num total de 5.408.500,00€+IVA;
 - Projeto para investimento PRR na requalificação de espaços da ESE;
 - Projeto para investimento PRR na remodelação da sala de Inf 1 e da biblioteca da ESE IV;
 - Projeto para investimento PRR na requalificação do Laboratório de Anatomia da ESA;
 - Projeto para investimento PRR na requalificação do refeitório e bar da EST;
 - Obras de conservação e manutenção em edifícios;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de gestão técnica centralizada e CCTV da ESART;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de produção solar térmica nas residências e refeitórios dos SAS, ESECB e ESACB;

- gestão e acompanhamento das unidades de produção solar fotovoltaica para autoconsumo da EST, ESALD, ESECB, ESACB e Serviços Centrais;
- gestão da climatização do edifício dos Serviços Centrais;
- gestão e acompanhamento do alarme de intrusão do edifício dos Serviços Centrais e da Presidência;
- gestão e acompanhamento dos sistemas de videovigilância dos Serviços Centrais e da Presidência, da ESECB, da ESALD e das Residências de Estudantes;
- gestão e apoio logístico das equipas de manutenção internas e externas ao IPCB, designadamente equipas de manutenção;
- apoio direto nos edifícios do IPCB, para garantia do bom funcionamento das instalações e dos seus equipamentos elétricos e mecânicos;
- acompanhamento do processo de validação dos planos de segurança nas escolas e residências de estudantes do IPCB;
- verificação mensal das faturas e elaboração de mapas de consumos, de água, eletricidade e gás, relativas a todas as unidades orgânicas do IPCB;
- apoio à elaboração dos planos de poupança de energia e água dos edifícios do IPCB;
- apoio à elaboração dos planos Eficiência e Descarbonização ECOAP 2030.

4.5.4. Viaturas

Durante o ano de 2025 as viaturas do IPCB percorreram um total de 161 681 km. No âmbito da gestão do parque automóvel do IPCB foram recolhidos os dados constantes da tabela abaixo que mapeiam as despesas relativas a reparação de viaturas, consumo de combustível, Via Verde e seguros.

Tabela 37 – Despesas com viaturas

Tipo de Despesas	Valor (€)
Reparação	6 972,45
Combustível	33 809,42
Via Verde	3 790,30
Seguros	3 470,25

Considerando os dados constantes da tabela anterior verifica-se que em 2025 foram gastos pelo IPCB um total de 48 042,42 euros com as viaturas da instituição.

De referir ainda que em 2025, o IPCB procedeu ao aluguer operacional de longa duração (12 meses) de quatro viaturas ligeiras devidamente autorizado pela ESPAP.

4.5.5. Bibliotecas

O IPCB conta atualmente com 4 bibliotecas, distribuídas pelas Escolas Superior Agrária, Educação e Gestão, sendo que no Campus da Talagueira, a Biblioteca Central agrupa as Escolas Superiores de Tecnologia, Artes Aplicadas e Saúde Dr. Lopes Dias. O horário de funcionamento durante os períodos letivos é entre as 9h00 e as 18h00, sendo que poderão ocorrer alterações nas interrupções letivas e em função de atividades que possam estar a decorrer.

No ano de 2025, o Conselho de Gestão do IPCB aprovou a atribuição de uma verba anual no montando de 9500 euros, distribuída da seguinte forma: 1500 euros para cada Biblioteca (ESACB, ESECB e ESGIN) e 5000 euros para a Biblioteca Central, sendo que, na maioria dos casos, a verba foi quase esgotada. De referir ainda o investimento na base de dados SCOPUS, que totaliza 9968 euros/ano.

O relatório da atividade realizada nas bibliotecas, elaborado pela coordenadora institucional das Bibliotecas do IPCB, pode ser consultado na página da intranet.

4.6. Cooperação e Investigação

No âmbito das suas atividades, o IPCB promove o bom relacionamento e a colaboração com inúmeras entidades externas, sendo que esta colaboração é formalizada através do estabelecimento de protocolos. Durante o ano de 2025 foram celebrados 49 novos protocolos de cooperação entre o IPCB e diversas instituições públicas e privadas, conforme enunciado na tabela abaixo.

Tabela 38 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2025

Instituição	
Hotel Rainha D. Amélia	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P
Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	Universidade Franciscana
Hospital da Luz S.A	Unidade Local de Saúde do Alto Alentejo, E.P.E
Associação de Paralisia Cerebral Coimbra	SWORD HEALTH, Lda
Brinc'Ar Livre – Associação para a Promoção do	A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P Instituto
Desenvolvimento da Criança	Politécnico de Santarém, Viana do Castelo, Castelo
Unidade Local de Saúde de Espinho	Branco e Guarda
HOTI HOTEIS	Associação 100 Vertigens
E-Novation, Lda	Universidade Feevale
Agrupamento de Escolas Severim de Faria, Évora	Rotaract Club de Castelo Branco
Instituto Politécnico de Tomar - TECHN&ART	Fundação GIMM – Gulbenkian Institute for Molecular
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Medicine
Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde da	Cáritas Diocesana de Portalegre - Castelo Branco E
Universidade de Coimbra	Caritas Portuguesa
Camara Municipal de Idanha-a-a-Nova	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Induti Tecnologia, Unipessoal	Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
Foge comigo! Ldª	Associação Living Care
Caixa Geral de Depósitos	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Associação de Futebol de Castelo Branco	Instituto Politécnico de Viana do Castelo e CIAUD
Município de Torres Novas e Município de Ribeira Grande	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio
Porto Editora SA	Grande do Sul

Associação 4 Corações
Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de
Castelo Branco
Instituto Superior de Formação Investigação e Ciência
Instituto Superior de Comunicação e Imagem de
Moçambique
Nefropinhal - Clínica Privada da Sertã, Lda
Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças
East Timor Institute of Business
Universidade da Beira Interior

Erasmus Student Network Castelo Branco
Universidade Regional do Nordeste do Estado do Rio
Grande do Sul
Associação Portuguesa de Ciências Biomédicas
Laboratoriais
Orquestra Filarmónica Portuguesa
Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco
Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+
Educação e Formação
Município de Vagos

O Ecossistema IPCB, alicerçado nas dinâmicas da quádrupla hélice, enquadra no seu âmbito, as perspetivas de inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento, seja através da realização de projetos colaborativos com empresas, entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação (ENESII), como sejam a Inovcluster – Cluster agro industrial do Centro, CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar, outras IES nacionais e estrangeiras, incubadoras de empresas, etc; prestação de serviços especializados a autarquias e outras organizações; atuação ao nível da valorização de competências técnicas e científicas dos diferentes agentes do território (ex. dimensão formativa – formação ao longo da vida, enquadrada no projeto RP-A23; ou no contexto do polo de inovação digital PTCentroDiH), enquanto centro regional que visa apoiar as PME que enfrentam o desafio da transformação digital.

4.6.1. Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER)

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional é uma unidade funcional do IPCB que desenvolve as suas atividades *core* na área da transferência de conhecimento entre a academia e o tecido empresarial e institucional.

O CEDER pretende atuar como polo dinamizador e coordenador de projetos e de desenvolvimento e de prestação de serviços, desempenhando papel de relevo na ligação do IPCB a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. Tem vindo, igualmente, a contribuir para promover o empreendedorismo de génese académica, nomeadamente através do concurso Poliemprende, como a promoção de *spin-offs* e a proteção da propriedade industrial.

Em 2025, o CEDER passou a ter a competência de dinamizar e apoiar o Gabinete de Transferência de Tecnologia (i9@IPCB), adiante designado GTT, promovendo a valorização e aplicação do conhecimento gerado no seio do IPCB, através da proteção da propriedade intelectual, da cooperação com empresas e instituições e da transferência de resultados de investigação para o tecido produtivo e social.

O GTT promove a articulação estratégica entre a excelência do ensino e da investigação e os diversos mecanismos de interação com o tecido empresarial, assumindo como missão

fundamental, a afirmação do IPCB enquanto parceiro imprescindível no desenvolvimento empresarial, enquadrado numa visão integradora e de vocação internacional.

Neste contexto, as ações do CEDER, orientadas para a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação do IPCB no seu conjunto, desenvolveram-se em articulação com as Unidades Orgânicas, organizando-se em quatro grandes linhas de atuação.

4.6.1.1. Coordenação da prestação de serviços à comunidade

Nesta linha de atuação, o CEDER prosseguiu a realização de contactos com empresas e instituições, tendo em vista o desenvolvimento de projetos, prestação de serviços especializados, eventos colaborativos e formação executiva de modo a estreitar relações de colaboração.

Neste âmbito foram contratualizadas prestações de serviço entre o IPCB e as seguintes entidades:

- Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento – Avaliação de impacto para os projetos da Amato Lusitano;
- Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) - Programa Lider+ digital - Projeto de Formação e Ação de Transformação Digital
- Associação Defesa Património de Mértola (ADPM) - Consultoria para o desenvolvimento de uma metodologia avaliação dos benefícios da pecuária extensiva no clima no âmbito do projeto “PASTONATUR – Título del proyecto CONSERVACIÓN Y VALORIZACIÓN DE LOS RECURSOS AGROFORESTALES EN ESPACIOS NATURALES PROTEGIDOS SUDOE” (S2/2.7/E0288);
- Agrupamento de Escolas do Fundão – Clubes Ciência Viva na Escola;
- Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova – [Academia Cisco EST-IPCB], formação especializada e formações avulsas (Protocolo IPCB-AEPN);
- Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches – Clubes Ciência Viva na escola;
- Agência Nacional de Inovação (ANI) – Avaliação de candidaturas;
- Biotek , S.A. – realização de atividades na área da saúde laboral envolvendo atividades semanais de ginástica laboral e atendimentos/tratamentos de fisioterapia individuais e em grupo;
- Caima, S.A. – Fisioterapia;
- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão – Elaboração da Carta Educativa 2ª Geração;
- Câmara Municipal do Fundão – Formação ao Curso de Pastores 4.0
- CFAE AltoTejo - Centro de Formação da Associa - Formação ao Curso de Pastores 4.0ção de Escolas AltoTejo – Formação de Basquetebol;

- CIMBB, Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa - Elaboração do estudo técnico-científico "Sistema de acompanhamento técnico-científico da dinâmica recente da população estrangeira no território da CIMBB";
- Editora Leya – Validação didática e científica de dois manuais escolares;
- Instituto Piaget – Consultoria;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão – Consultoria;
- Schreiber Foods Portugal, SA - Sessões de fisioterapia;
- StandICT_EU:
 - Serviços em “Virtual Worlds, 6G and AI for Robotics and Autonomous Systems Standards”;
 - Serviços em “Challenges in Standards for Multiple Robotics: 6G, Task Planning, Reasoning and Explainability”;
- Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) – Lecionação curso de formação designado: O ensino explícito do vocabulário como estratégia de inclusão I– alunos com dificuldade de aprendizagem; O ensino explícito do vocabulário como estratégia de inclusão II– alunos de português língua não materna.

Este serviço colaborou, igualmente, na divulgação das prestações de serviços especializados, sobretudo direcionadas para as micro e pequenas empresas local e regional.

4.6.1.2. Apoio à apresentação e execução de projetos

O CEDER/Serviço de Projetos prestou apoio na elaboração das candidaturas, disponibilizando recursos e informações, bem como assegurando a gestão administrativa e a execução financeira dos projetos.

O CEDER efetuou a execução física, bem como a execução financeira, dos Cursos CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, na plataforma do Balcão dos Fundos, financiado pelo Programa Centro 2030, bem como projetos estruturantes, como RPA23, Eficiência Energética e Alojamento Estudantil, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Os projetos estruturantes assumem um papel estratégico no desenvolvimento sustentável da instituição, contribuindo para a sua consolidação e projeção futura. A Rede Politécnica designada por RPA23 é um projeto liderado pelo IPCB em consórcio com IPT e IPG. As ações encontram-se divididas pelo Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto, e subdivididas pelas componentes “proteção de pessoas e bens” e “competências digitais”. Foi, igualmente, prestado apoio á execução física e financeira, bem como realizada a submissão dessas execuções na plataforma Balcão dos Fundos, do portal Portugal2030.

Na tabela 39, apresenta-se o número de projetos de investigação que decorreram no IPCB e outras operações (co)financiadas em cada Programa de (co)financiamento. Na tabela estão incluídas operações que, apesar de terem concluído a sua execução física em anos anteriores, decorreram, ao longo de 2025, designadamente em termos de execução financeira, com pedidos de pagamento e/ou saldos finais.

Tabela 39 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento

Projetos em execução por programa de (co)financiamento	Escola	N.º
CENTRO2030 SIID	EST ESA	2
CENTRO2030	IPCB	3
COMPETE2030 SACCCT	ESA	1
COMPETE2030 SIAC	IPCB ESA	1
COMPETE2030 SIID	EST	2
ERASMUS + KA2	ESE EST ESG	1
EUROPEAN COMMISSION PROGRAMA: CREA2027	ESART	1
EUROPEAN COMMISSION PROGRAMA: ERASMUS2027	IPCB ESART ESE ESA EST ESG	2
EUROPEAN COMMISSION PROGRAMA: HORIZON	ESA	1
FCT - UID	ESA ESART ESE	4
INTERREG POCTEP 2021-2027	EST ESALD ESE	1
INTERREG SUDOE 21-27	ESALD	1
Fundação La Caixa – FCT	ESA EST	3
CIÊNCIA VIVA - OCJF	EST	2
Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior	IPCB	1
PRR-Agendas mobilizadoras (IAPMEI)	EST	1
PRR-Alojamento Estudantil	IPCB	2
PRR-Capacitação Digital	IPCB EST	1
PRR-Cibersegurança	IPCB	1
PRR-Digital Innovation Hubs (DIH)	IPCB EST	2
PRR-Eficiência Energética	IPCB	3

PRR-Impulso Mais Digital (DGES)	IPCB EST ESA ESALD	7
PRR-RRN (IFAP)	ESA ESART	17
Total 2025	-	60

A listagem dos projetos que decorreram no ano 2025, e respetiva descrição encontra-se disponível, no sítio Internet do IPCB, em <https://www.ipcb.pt/investigar-e-inovar/investigacao/projetos/>.

O IPCB tem vindo a consolidar as suas redes de colaboração nacionais e internacionais nos domínios da investigação, desenvolvimento e inovação, através parcerias em projetos nacionais e internacionais, participando em dinâmicas colaborativas internacionais e no envolvimento em projetos estratégicos regionais, com fortes ligações a parceiros nacionais e internacionais.

4.6.1.3. Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo

Em 2025, ocorreu a 21.ª Edição do Concurso Poliemprende, em parceria com os restantes Institutos Politécnicos do país.

No total, foram submetidos de 8 planos de negócio que foram submetidos à apreciação do Júri Regional do Concurso Poliemprende, no dia 9 de julho, nos Serviços Centrais e da Presidência. O projeto “Mood Beats”, classificado em primeiro lugar, representou o IPCB na segunda e última fase do Concurso (Nacional), que decorreu de 1 a 5 de setembro, na Universidade de Aveiro.

No âmbito do apoio ao empreendedorismo foram desenvolvidas as seguintes sessões:

- 02/04/2025: Participação no IPCB Career Summit 2025, lançamento do 21º Concurso Poliemprende Regional e sessão motivacional;
- 09/04/2025: Oficina “Geração de Ideias”;
- 14/05/2025: Oficina “Mercado/ Marketing”;
- 28/05/2025: Oficina “Plano de negócio/ Finanças”;
- 20/06/2025: Entrega do Plano de Negócios.

Neste âmbito, o CEDER acompanhou as atividades dinamizadas pela Incubadora StartUP.cb, aprovada no âmbito do Aviso N.º 11/C16-i02/2023, medida “Vales para Incubadoras e Aceleradoras”, destinada a apoiar atividades de empreendedorismo e inovação, tendo sido aprovado o Regulamento da Incubadora StartUP.cb, do IPCB.

O CEDER desenvolveu ainda atividades de renovação do registo de marcas e logós do IPCB.

4.6.1.4. Investigação

Em termos de investigação do corpo docente, atualmente o IPCB conta com investigadores integrados em UID IPCB; 2244 Publicações científicas (indexação SCOPUS) nas diversas áreas do conhecimento desde Engenharia; Ciências agrícolas e biológicas; Informática; Ciências dos Materiais; Medicina; Ciências ambientais; Ciências sociais; Negócios, gestão e contabilidade; Física e astronomia e profissões de saúde. Em 2025, ocupa a 32.^a posição no ranking de IES portuguesas no *Scimago Institution Ranking*.

O IPCB conta com 6 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID), 3 patentes e 9 marcas e logótipos. O IPCB divulga ainda através da sua newsletter de I&D+I todas as atividades de investigação, inovação e empreendedorismo, podendo a mesma ser consultada em: <https://www.ipcb.pt/investigar-e-inovar/>.

No âmbito da Investigação é de destacar o trabalho desenvolvido pela Comissão de Ética do IPCB. A Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Castelo Branco (CE-IPCB) é um órgão colegial que tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações, visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral do IPCB.

No âmbito da Investigação é de destacar o trabalho desenvolvido pela Comissão de Ética do IPCB. A Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Castelo Branco (CE-IPCB) é um órgão colegial que tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações, visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral do IPCB.

A CE-IPCB recebeu, no ano civil de 2025, a submissão de 59 projetos de investigação. Conforme se apresenta no Gráfico 1, foram emitidos 56 pareceres, dos quais 9 resultam de projetos submetidos em 2024 e 47 de projetos submetidos em 2025. Do total de projetos submetidos em 2025, 12 transitaram para o ano de 2026.

Apresentam-se, de seguida, as avaliações atribuídas: 46 pareceres positivos; 2 pareceres positivos com recomendações; 5 dispensas de parecer; Não emissão de 2 pareceres por ausência de resposta ao pedido de esclarecimentos no prazo estipulado; Não emissão de 1 parecer por alteração da metodologia de trabalho; 3 projetos foram analisados, mas, sendo necessário obter esclarecimentos adicionais, transitaram para o ano de 2025 e 9 projetos não foram analisados em 2025, tendo transitado para o ano de 2026.

De acordo, com as datas de submissão dos projetos e aprovação do parecer final no plenário, foram emitidos os pareceres e enviada a respetiva informação ao investigador principal, e posterior disponibilização na página web do IPCB, com a informação sobre os investigadores que responderam no prazo de 30 dias a confirmar a alteração de acordo com as recomendações.

O relatório de atividades da CE-IPCB pode ser consultado na página da internet, em <https://www.ipcb.pt/investigar-e-inovar/comissao-de-etica/>

4.6.1.5. Dinamização de iniciativas

O CEDER tem participado em diversas dinâmicas colaborativas, de partilha e de *networking* com vista ao desenvolvimento de (novas) parcerias ativas que visam o desenvolvimento de iniciativas de abarcam diversas áreas de atuação, designadamente de futuros projetos e prestações de serviços.

4.7. Internacionalização

O IPCB tem desenvolvido esforços no sentido de aumentar a internacionalização da instituição, não só ao nível de mobilidades, mas de envolvimento em projetos e atividades de colaboração com parceiros. A integração na universidade europeia Bauhaus4EU colabora com o desenvolvimento de novas atividades e projetos de colaboração, contando com um conjunto de parceiros de excelência, diretamente envolvidos e motivados para esta cooperação. Da mesma forma, foram desenvolvidos esforços para a organização de um curso pré-universitário com futuros candidatos ao ensino superior, provenientes da América Latina (2.^a edição) e de Timor (1.^a edição). O IPCB é também um dos sócios fundadores do Consórcio Erasmus Centro, integrou a criação do Consórcio SUSTAGRI e associou-se ao Consórcio Mobilidade Pró-Saúde+. Foi ainda elaborado um despacho de apoio à atividade Outgoing no sentido de motivar estudantes e staff para a mobilidade internacional.

Em 2024, foi mantida a aposta na transição digital na gestão do Programa ERASMUS+, com a implementação do Portal MobilidadeNet, da Digitalis. Foram renovados os acordos Interinstitucionais Erasmus+ via plataforma EWP (*Erasmus Without Paper*) e assinaram-se, pela mesma via, novos acordos com novos parceiros. Tramitou-se pelo portal Mobilidade NET, as candidaturas e as mobilidades de todos os fluxos Outgoing e Incoming de alunos no âmbito das mobilidades KA131 do Erasmus+.

As atividades desenvolvidas são referidas nos pontos seguintes.

4.7.1. Programa Erasmus+

O IPCB realizou duas candidaturas Erasmus+ em 2025, aos projetos KA131 (Key Action 131 – mobilidades na Europa) e KA171 (key Action 171 – mobilidades para países terceiros). As duas candidaturas foram aprovadas, tendo sido atribuído um financiamento de 428 717€ à candidatura KA131 e um financiamento 266 178,00 € à candidatura KA171.

Além das duas candidaturas individuais do IPCB, foram também aprovadas aquelas em que participou como membro associado: candidaturas do Consórcio Erasmus Centro (candidatura KA131) e Consórcio “Mobilidade ProSaúde+” (candidatura KA 171).

No âmbito dos diversos projetos do Programa Erasmus foram executadas mobilidades incoming e outgoing de alunos e staff, assim como mobilidades nos programas BIP (*Blended Intensive Programme* – BIP, com mobilidades de curta duração para estudantes).

Foram ainda realizados os relatórios de execução das convenções anteriores (Relatórios Intercalares e Relatórios Finais).

No âmbito do Programa Erasmus+, foi realizada a gestão dos fluxos na plataforma *Beneficiary Module*, assim como foi coordenada a utilização e cedência das credenciais para os cursos linguísticos *online* disponibilizados para os alunos *outgoing* na plataforma *Online Linguistic Support*.

No ano de 2025 foram realizadas as seguintes mobilidades: 197 alunos *incoming*, 184 alunos *outgoing* (*estudos, estágio e BIP*), 26 docentes e 56 não-docentes *incoming*, e 73 docentes e 27 não-docentes *outgoing*.

Tabela 40 – Alunos em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	ALUNOS OUTGOING					ALUNOS INCOMING				
	2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025
ESACB	12	10	9	14	22	6	8	9	13	25
ESALD	22	30	23	32	39	8	14	7	25	49
ESART	8	26	27	36	73	7	22	22	43	18
ESECB	9	3	0	10	11	41	19	36	15	19
ESGIN	15	7	11	1	15	13	7	7	28	4
ESTCB	5	6	2	4	24	7	16	37	71	82
TOTAL	71	82	71	97	184	82	86	128	195	197

Tabela 41 – Docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	DOCENTES OUTGOING	DOCENTES INCOMING
----	-------------------	-------------------

	2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025
ESACB	3	8	23	14	17	1	6	1	2	4
ESALD	4	11	23	5	3	2	3	4	4	1
ESART	4	10	6	8	14	2	7	9	3	2
ESECB	3	15	16	32	14	0	5	15	9	12
ESGIN	3	7	15	14	6	0	2	3	0	0
ESTCB	2	15	14	24	19	1	14	10	9	7
TOTAL	19	66	97	96	73	6	37	42	27	26

Tabela 42 – Não-docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	NÃO DOCENTES OUTGOING					NÃO DOCENTES INCOMING				
	2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025
ESACB	1	2	3	0	2	0	0	0	6	0
ESALD	0	4	1	1	1	0	3	0	0	1
ESART	0	3	0	0	4	0	2	4	6	0
ESECB	0	3	2	1	4	0	1	1	2	1
ESGIN	0	0	0	0	0	0	1	0	4	5
ESTCB	0	0	1	1	1	0	4	5	0	3
SCP	11	14	16	11	15	2	8	2	2	46
TOTAL	12	26	23	14	27	2	19	12	20	56

O número global de mobilidades reflete um aumento generalizado dos fluxos, com particular incidência nas mobilidades *outgoing* de estudantes, onde se reflete a forte adesão dos estudantes às mobilidades BIP. As mobilidades realizadas no âmbito das candidaturas KA171 – International Credit Mobility – ICM assumem também um contributo relevante. Adicionalmente, as mobilidades realizadas no âmbito de acordos bilaterais com IES brasileiras, da América Latina ou indianas vieram diversificar a origem e enquadramento dos alunos (tabela 43).

As mobilidades de *staff outgoing* apresentam uma tendência de estabilização ou ligeiro decréscimo, uma vez que o número de bolsas disponíveis é mais limitado. Neste âmbito, de referir que o número de candidatos e manifestações de interesse em realizar mobilidades *staff* supera largamente o número de mobilidades executadas, o que reflete o elevado envolvimento do corpo docente em atividades de internacionalização.

Importa referir que o esforço para viabilizar as mobilidades com países terceiros é maior dado que algumas instituições têm pouca experiência de intercâmbios universitários e de trabalho com sistemas de transferência de créditos e reconhecimento das mobilidades. Outro desafio à viabilização desta cooperação ao nível de mobilidades é a necessidade de obtenção dos vistos para a entrada no espaço europeu, o que dificulta e atrasa a chegada dos estudantes. Existe

ainda o esforço em contactar consulados e embaixadas, no entanto, o esforço individual da instituição nem sempre tem uma resposta rápida.

Tabela 43 – Mobilidades alunos incoming por programa

Erasmus+	ICM	IES indianas	IES brasileiras e da América Latina	Total
154	20	14	11	197

Apesar da forte adesão às mobilidades BIP, na mobilidade de alunos Outgoing continua a haver espaço para melhoria nas modalidades de estudos ou estágio, que, apesar do aumento do número de fluxos, continuam a revelar-se pouco atrativas para os estudantes. Em sentido inverso, verifica-se a já referida elevada adesão às mobilidades de curta duração, para participação em Blended Intensive Programmes (BIP) (tabela 44).

Tabela 44 – Mobilidades alunos *outgoing* por modalidade

Mobilidades alunos outgoing em 2025			
Mobilidades estudos SMS	Mobilidades Estágios SMP	Mobilidades BIP	Total
22	50	112	184

De salientar que foi emitido o Despacho n.º 80/2025, de Apoio à Mobilidade da Comunidade Académica, que define que os estudantes em mobilidade de longa duração, que não sejam beneficiários de complemento do apoio individual, receberão um financiamento por parte do IPCB no valor de 100€, creditado na conta corrente do estudante.

A divulgação dos períodos de candidatura ao programa Erasmus foi efetuada através da página do IPCB na Internet, onde foram renovados todos os conteúdos e foi criada uma nova zona para divulgação de BIP e Staff Weeks, nas redes sociais da instituição, através utilização da plataforma Mailchimp para o envio de emails para a comunidade académica, e através de mecanismos de comunicação interna nas Unidades Orgânicas, contando com o contributo dos Responsáveis de Mobilidade International.

O IPCB continuará no caminho de recuperação dos níveis anteriores de mobilidades nas modalidades normais, sendo que tanto a criação da universidade europeia, como a intensificação da comunicação interna com campanhas de captação para o Programa Erasmus+ consistem em duas ferramentas que permitem vislumbrar um aumento significativo nestes fluxos.

4.7.2. Cursos intensivos – Blended Intensive Programme (BIP)

Em 2025, o IPCB realizou três Blended Intensive Programmes - BIP do Programa Erasmus+.

O BIP “Digital Transformation in Sparsely Populated and Transboundary Regions: Initiatives and Case Studies”, teve a sua componente de mobilidade física de 21 a 25 de julho, na Escola

Superior de Tecnologia, e contou com 21 participantes provenientes de quatro parceiros europeus: University of Oradea (Roménia), University of Maribor (Eslovénia), St. Cyril and St. Methodius University (Bulgária) e University of Rijeka (Croácia).

O BIP “Green and Inclusive Campus”, teve a sua componente de mobilidade física de 9 a 13 de junho, tendo sido organizado no âmbito da realização no IPCB do I Forum BAUHAUS4U. Contou com 19 participantes provenientes de sete parceiros da Aliança: University of Economics in Katowice (Polónia), Blekinge Institute of Technology (Suécia), Università' Degli Studi Di Bergamo (Itália), Bauhaus-Universität Weimar (Alemanha), University of Architecture, Civil Engineering and Geology (Bulgaria), Université de Jules Picardie Jules Verne (França) e Université Lumière Lyon 2 (França).

O BIP “Healthy Campus 4 All: health and well-being through relaxation and conscious breathing”, teve a sua componente de mobilidade física de 22 a 25 de setembro, na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, e contou com 25 participantes provenientes de quatro parceiros europeus: University of Rijeka (Croácia), University of Maribor (Eslovénia), Universidad Pontificia de Salamanca (Espanha) e Conservatorio Statale di Musica "Cesare Pollini" di Padova (Itália).

4.7.3. Universidade Europeia BAUHAUS4EU

A candidatura à criação da Universidade Europeia BAUHAUS4EU foi aprovada em 2024, com um financiamento de 14.396.260€, tendo sido iniciada a sua implementação em janeiro de 2025. O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo das regiões europeias, através da cooperação internacional e multilateral.

O Politécnico de Castelo Branco é responsável pelo WP4, que tem como objetivo definir estratégias para a transformação sustentável e inclusiva deste espaço europeu de ensino superior, e a criação de ecossistemas de desenvolvimento regional. A equipa do IPCB lidera ainda diversas tarefas do projeto, nomeadamente na área da comunicação, da garantia da qualidade, e da implementação das medidas de transformação ambiental. A implementação do Gabinete da Diversidade é também liderada pelo IPCB, sendo esta a estrutura responsável por definir e implementar estratégias para a integração e garantia da equidade de toda a comunidade académica da BAUHAUS4EU, onde se incluem mais de 124000 estudantes, e 10000 colaboradores.

Durante o ano de 2025 o projeto esteve na designada “Design Phase”, que decorre durante os primeiros 24 meses do projeto, seguindo-se a “Implementation Phase”, que tem início em janeiro de 2026 (as duas fases decorrem em simultâneo entre os meses 12 e 14 do projeto).

De se referir a realização do I Fórum da Universidade Europeia que teve lugar no IPCB, em junho de 2025, com a presença de todos os parceiros da rede, além dos parceiros associados e parceiros regionais. O Encontro contou com a participação de decisores políticos e responsáveis pelo território, assim como representantes de outras Universidades Europeias e diversos agentes locais. Foi possível realizar um programa variado que incluir a realização de workshops com parceiros regionais, sessões de benchmarking entre alianças e reuniões de trabalho com os representantes das várias tarefas do projeto.

No âmbito do Work Package 4 e da Task 4.1 foi alcançado um progresso significativo nas três tarefas que o compõem:

Task 4.1

- Apresentações institucionais sobre estratégias de sustentabilidade, que forneceram contributos concretos para a análise comparativa;
- Conclusão do mapeamento das estratégias existentes em cada instituição parceira;
- Desenvolvimento de uma tabela de indicadores, consolidando a estrutura de avaliação entre os parceiros com a categorização dos parâmetros (ex.: mobilidade sustentável no campus, energias renováveis, planos de diversidade) de acordo com os Eixos NEB, utilizando a seguinte classificação: 1) Em curso, 2) Algumas estratégias implementadas, 3) Políticas elaboradas e implementadas;
- Apresentação dos resultados da Task 4.1 ao Presidents' Council, durante o primeiro Fórum BAUHAUS4EU, realizado em Castelo Branco (junho de 2025), que obteve feedback positivo. A apresentação detalhou o status quo dos esforços de sustentabilidade de cada universidade e forneceu uma análise da informação recolhida, evidenciando fragilidades e potenciais dos parceiros face aos Eixos NEB;
- Entrega e aprovação da Milestone 9;
- Apresentações dos parceiros com planos de sustentabilidade já existentes;
- Preparação e redação do Deliverable 4.1, atualmente em curso.

Task 4.2

- Elaboração e validação do questionário do ecossistema: foi solicitado a cada universidade parceira que até final de junho de 2025 preenchesse um questionário para mapear os respetivos ecossistemas regionais de inovação e empreendedorismo, garantindo a centralização da informação a nível institucional. Todas as instituições puderam rever e comentar o questionário durante a sua elaboração.

- Realização de apresentações institucionais sobre os ecossistemas regionais, realizadas pelas seguintes instituições: BTH; BUW; IPCB; UPolis; UACEG; UEKAT; ULL2; UNIBG; UOM; UPJV;
- Apresentação sobre Regional Living Lab (RLL): introdução ao conceito e às abordagens práticas para conectar a academia, a indústria e as partes interessadas;
- Realização do workshop regional do IPCB, integrado no I Fórum BAUHAUS4EU;
- Desenvolvimento de orientações para os workshops regionais, que cada instituição deverá realizar duas vezes por ano;
- Preparação da Milestone 10: o documento foi elaborado e validado pela Management Team, encontrando-se atualmente na fase final de revisão antes da entrega oficial.

Task 4.3

- Tarefa desenvolvida em articulação com a Task 4.2 até junho 2025, garantindo coerência entre o mapeamento dos ecossistemas regionais e a identificação de oportunidades de empreendedorismo e inovação.
- Mapeamento dos questionários elaborados em conjunto com a Task 4.2, realização de apresentações conjuntas e processamento das respostas, com vista à elaboração de um quadro resumo com a informação recolhida;
- Preparação da Milestone 11: o documento foi elaborado e validado pela Management Team, encontrando-se atualmente na fase final de revisão antes da entrega oficial.

Nos restantes Work Packages, o IPCB encontra-se representado em todas as tarefas do projeto. O trabalho desenvolvido inclui:

Work Package 1 (WP1)

Atividades de gestão e monitorização, nomeadamente a elaboração de relatórios técnicos, o acompanhamento financeiro semestral, a análise de cenários para a criação de uma entidade legal, o mapeamento do progresso global, a revisão de Milestones e Deliverables, bem como a monitorização do impacto.

Work Package 2 (WP2)

T2.1 - Foram concluídos os trabalhos de definição dos serviços esperados, comparação com serviços já existentes, especificação e desenvolvimento da arquitetura da plataforma digital colaborativa e análise técnica em conjunto com os especialistas institucionais de TI. A Milestone 3 já foi submetida para revisão da Management Team e encontra-se a aguardar feedback.

T2.2 – Promoção e facilitação da mobilidade entre instituições parceiras, através da identificação de obstáculos à mobilidade física, recorrendo a questionários dirigidos a estudantes e funcionários. O questionário estudantil permanece em aplicação, enquanto o destinado aos funcionários ainda não foi lançado. Paralelamente, decorrem trabalhos de digitalização dos processos de mobilidade e de preparação para a implementação do Cartão Europeu de Estudante em todos os parceiros.

T2.3 - Processo participativo de transformação cultural: os trabalhos iniciaram-se com a identificação dos líderes de transformação em cada instituição e, atualmente, está em desenvolvimento um questionário para avaliar o status quo da aliança, bem como o nível de empenho e motivação dos membros das instituições parceiras. O IPCB integra a Task Force responsável pela criação do questionário e pela elaboração dos documentos estratégicos.

Work Package 3 (WP3)

No âmbito do WP3 está a ser desenvolvido um quadro estratégico para ofertas curriculares e formativas conjuntas, através da análise dos programas existentes na aliança (BA, MA, PhD e formação ao longo da vida). Foi igualmente criada uma matriz de avaliação baseada em competências futuras e temas RIS3, que servirá para analisar todas as ofertas formativas dos parceiros, bem como realizado um levantamento sistemático das metodologias e ferramentas pedagógicas já utilizadas pelas instituições da aliança;

Foi solicitado ao contribuidor do WP10 do IPCB que elaborasse e conduzisse um questionário de satisfação dirigido aos estudantes, com o objetivo de avaliar a sua perceção relativamente aos cursos que serão oferecidos pela BAUHAUS4EU;

Os resultados recolhidos encontram-se atualmente em análise. As Milestones 7 e 8 aguardam feedback da Management Team, enquanto a Milestone 6 já foi aprovada.

Work Package 10 (WP10)

O WP10 corresponde ao Sistema de Garantia da Qualidade e decorre ao longo de toda a duração do projeto. Apenas a Task 10.1 está atualmente em curso, encontrando-se praticamente concluída. A transição para a T10.2 está prevista para janeiro de 2026.

Esta primeira etapa envolve uma análise aprofundada dos sistemas de acreditação e garantia de qualidade de todas as instituições BAUHAUS4EU. Para tal, foi desenvolvido um questionário específico sobre qualidade, cujos resultados foram distribuídos por áreas temáticas para análise. O IPCB é responsável pela análise da componente relativa aos Key Performance Indicators (KPIs).

Work Package 11 (WP011)

Este WP centra-se na comunicação (T11.1), disseminação (T11.2) e continuidade do projeto (T11.3). O IPCB é líder pela Task 11.1.

As atividades desenvolvidas incluíram a elaboração de estratégias e materiais de comunicação interna e externa, a implementação da newsletter como instrumento de comunicação interna, a realização de ações de disseminação como o I Fórum BAUHAUS4EU, e a entrega do Deliverable 11.1 “Communication, Exploitation & Outreach Plan”.

A Task 11.3 encontra-se numa fase inicial, e tem como foco a continuidade do projeto BAUHAUS4EU, abordando a sustentabilidade das ações a nível institucional e financeiro.

4.7.4. Projetos internacionais

4.7.4.1. Cooperação com a Universidade Politécnica de Macau

Em 2025, no âmbito do Protocolo Bilateral assinado, prosseguiu-se a cooperação com a Universidade Politécnica de Macau, com 13 alunos a frequentar um semestre letivo na Escola Superior de Educação do IPCB.

4.7.4.2. Cooperação com a Estudar Portugal – Curso Pré-universitário

No âmbito do protocolo com a Eppe, Estudar Portugal, o IPCB organizou uma 2.^a edição do curso pré-universitário para estudantes da América Latina que concluíram o ensino secundário e pretendem prosseguir estudos no ensino superior em Portugal. O curso decorreu de abril a julho de 2024, com o IPCB a receber cerca de 35 alunos da América Latina para o referido curso.

4.7.4.3. Cooperação com o Institute of Business de Timor-Leste

O IPCB recebeu 15 estudantes do Institute of Business de Timor-Leste, no âmbito do protocolo de cooperação assinado em junho de 2024. Os estudantes vão frequentar um Curso Pré-Universitário durante o ano letivo 2024/ 25, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos na Língua e Cultura Portuguesa. Após a conclusão deste curso, os estudantes estarão aptos a prosseguir os seus estudos no ensino superior em Portugal, estando prevista a sua continuidade enquanto estudantes do IPCB.

5. ALTERAÇÕES EM QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA A INSTITUIÇÃO E SGQ

O ano de 2025 será fortemente marcado pela intervenção física com obras de requalificação nos edifícios das escolas, com particular destaque para a ESTCB, ESACB e ESALD, no âmbito

da melhoria da eficiência energética das instalações. Acresce um conjunto de obras mais localizadas que se encontram previstas para ESECB (laboratório de inovação pedagógica), para a ESTCB (refeitório) e ESACB (laboratório de anatomia). Todas estas intervenções poderão causar constrangimentos ao normal funcionamento pelo que será necessário planear as atividades das escolas.

Quanto a questões externas deverá ser mantida a estratégia que tem vindo a ser implementada de reforço do nível de relacionamento com a comunidade empresarial e institucional, regional e nacional, de forma a intensificar o papel da Instituição enquanto elemento fundamental no desenvolvimento da sociedade. No que concerne à internacionalização deverá ser mantida a aposta na captação de estudantes internacionais e no desenvolvimento de cooperação com entidades, onde a operacionalização das atividades inerentes à universidade europeia “Bauhaus2EU” assume particular relevância.

A eventual aprovação de um novo Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) implicará alterações significativas na instituição com a necessidade de revisão de estatutos e regulamentos ao nível do funcionamento, eleição e constituição dos órgãos estatutários.

6. OPORTUNIDADES DE MELHORIA E AÇÕES A PRIORIZAR

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB é de salientar as seguintes ações:

- Fomentar a identificação de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento, bem como a definição de ações adequadas, para antecipar o seu impacto;
- Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento;
- Recorrer a ferramentas digitais disponíveis por forma a agilizar o desempenho dos processos nomeadamente workflow e/ou utilização de assinaturas digitais (cartão do cidadão/chave móvel digital), promovendo a desmaterialização de processos;
- Rever procedimentos e instruções de trabalho em concordância com as mudanças organizacionais que venham a ocorrer na instituição, com particular destaque para a eventual revisão do RJIES;
- Fomentar a identificação de riscos ao funcionamento das Escolas e promover o planeamento das atividades tendo em conta o impacto das obras previstas nas diversas instalações do IPCB.

ANEXOS

ANEXO I

ANEXO II